



MAISGUIMARAES
O JORNAL

**COMÉRCIO GROSSISTA
CRITICA SISTEMA “VOLTA”
E ALERTA PARA PREJUÍZOS
E FAVORECIMENTO DAS
GRANDES SUPERFÍCIES**

UMINHO

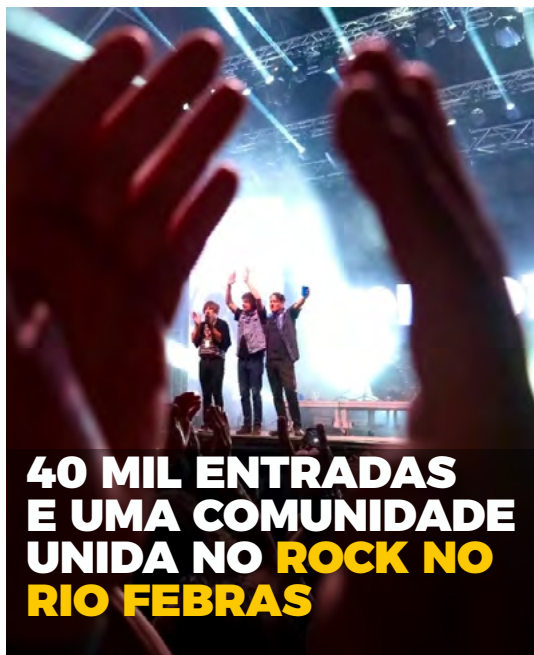
**Ministro da Educação destaca
inovação e transformação
digital no Open Tech Day**

POLÍTICA

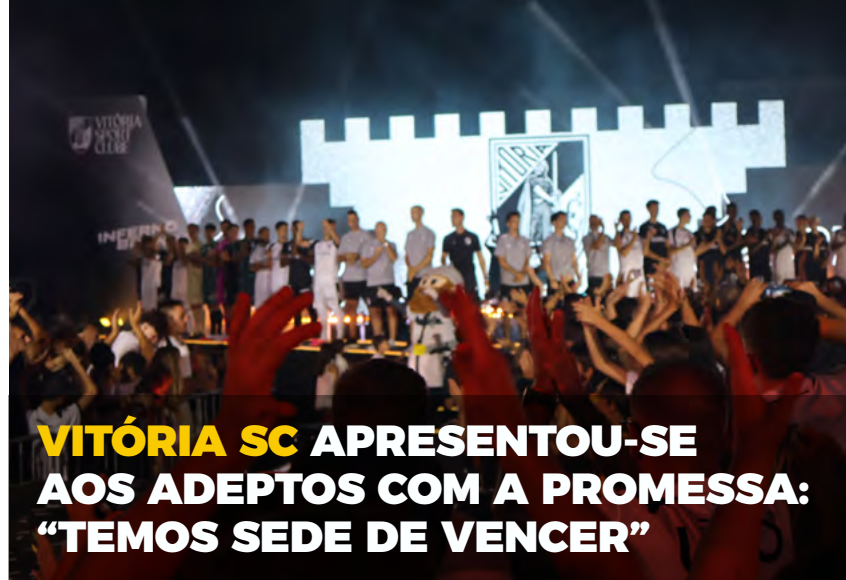
**Isabel Ferreira: Vereadora
explica a nova visão da Câmara
para a cultura em Guimarães**

CULTURA

**Fest’In Folk Corredoura traz
tradições de sete países
entre 3 e 10 de agosto**



**40 MIL ENTRADAS
E UMA COMUNIDADE
UNIDA NO ROCK NO
RIO FEBRAS**



**VITÓRIA SC APRESENTOU-SE
AOS ADEPTOS COM A PROMESSA:
“TEMOS SEDE DE VENCER”**

**SÓCIOS DO VITÓRIA APROVAM
ORÇAMENTO PARA 2026/27 NA
PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL
DA ERA RUI RODRIGUES**

ANDEBOL

**Vítor Pereira reforça equipa
de andebol do Vitória Sport
Clube até 2027**

SOCIEDADE

**Montanha da Penha vai
acolher mais de 5.000
escuteiros no ACAREG 2026**



**ATÉ 03 DE AGOSTO
CIDADE
EM FESTA**

**Guimarães é o segundo concelho do país
com maior aumento de licenciamentos**



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

PELLETS

4,70€

Saco de 15kg



solvita
energias renováveis



Já somos 97.413 Junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N565 QUARTA-FEIRA 29 JULHO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Uma cultura aberta é uma cultura mais forte

Guimarães é reconhecida como uma cidade de cultura. Esse estatuto foi conquistado com investimento, visão e uma programação que colocou o concelho no mapa nacional e internacional. Mas uma cidade cultural não pode viver apenas das grandes produções ou dos eventos institucionais. A sua verdadeira riqueza está na capacidade de se reinventar, e isso passa por abrir portas a todas as formas de expressão artística.

Os equipamentos culturais e o espaço público devem ser locais de encontro, criação e partilha. Auditórios, praças, jardins, museus e centros culturais têm potencial para acolher artistas de diferentes áreas e percursos, permitindo que criadores consagrados e talentos emergentes coexistam numa programação diversificada e plural.

Esta abertura não significa baixar a exigência. Pelo contrário, exige transparência nos critérios de seleção e igualdade de oportunidades para quem pretende apresentar projetos de qualidade. O mérito deve ser sempre o fator determinante, independentemente da dimensão da

estrutura ou da notoriedade de quem cria.

Também o espaço público merece uma atenção especial. A arte nas ruas aproxima a cultura das pessoas, desperta curiosidade, promove o diálogo e reforça o sentimento de pertença. Um concerto numa praça, uma exposição ao ar livre, uma performance ou uma instalação artística podem transformar a forma como vivemos e sentimos a cidade.

Guimarães tem uma comunidade criativa dinâmica, composta por músicos, atores, escritores, fotógrafos, artistas plásticos e tantos outros criadores que procuram oportunidades para mostrar o seu trabalho. Valorizar esse talento é investir na identidade cultural do concelho e incentivar novas gerações.

Uma cidade que acredita na cultura deve confiar nos seus artistas e oferecer-lhes espaço para experimentar, inovar e crescer. Quanto mais aberta for a programação e mais acessíveis forem os seus equipamentos e espaços públicos, mais forte será a vida cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

B U X A
RESTAURANTE - SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

O TEU FUTURO É AQUI!



POLITÉCNICO
DO CÁVADO
E DO AVE

CANDIDATURAS ABERTAS

CURSOS TÉCNICOS
SUPERIORES PROFISSIONAIS

—
LICENCIATURAS

—
MESTRADOS

—
MESTRADOS PROFISSIONAIS

—
PÓS-GRADUAÇÕES

—
DOUTORAMENTOS



Casa dos Bombos Peixoto Costa leva a alma das Nicolinas à Feira de Artesanato

À entrada da Feira de Artesanato de Guimarães, junto à emblemática muralha "Aqui Nasceu Portugal", há um espaço onde a tradição Nicolina se faz ouvir a poucos meses de ecoarem os primeiros toques das Festas dos Estudantes.

É ali que a Casa dos Bombos Peixoto Costa recebe diariamente vimaranenses e visitantes, dando a conhecer o universo dos bombos e caixas que há séculos marcam uma das maiores tradições da cidade berço. Até 03 de agosto, no âmbito das Festas da Cidade e Gualterianas, Maurício Costa partilha com quem passa pelo certame o processo de construção, reparação e afinação destes instrumentos, explicando também a história e a importância das Nicolinas para a identidade vimaranense. O jovem artesão destaca a evolução da própria Feira de Artesanato, sublinhando o trabalho desenvolvido pela A Oficina na valorização do certame. “A Oficina tem vindo a aumentar o critério de seleção dos participantes e isso é muito positivo. Hoje a feira afirma-se cada vez mais como um espaço dedicado ao verdadeiro artesanato certificado, onde a qualidade e a autenticidade fazem a diferença”, afirma Maurício Costa. Para o responsável pela Casa dos Bombos Peixoto Costa, esta aposta contribui para reforçar a notoriedade do evento e valorizar quem preserva os ofícios tradicionais. “É importante que o público encontre aqui artesãos que trabalham diariamente nas suas peças e que mantêm vivas técnicas transmitidas ao longo de gerações. Isso dignifica a feira e também quem a visita.” Ao longo do ano, a oficina, sediada em Creixomil, na Calçada



© Mais Guimarães

da Senhora da Luz, por trás da capela, dedica-se à venda, aluguer, afinação e reparação de bombos e caixas, fornecendo grupos, fanfarras e associações em Portugal e no estrangeiro. No entanto, é com a aproxima-

ção das Nicolinas que o trabalho ganha outra intensidade, preparando centenas de caixas e bombos que irão marcar o ritmo das festas estudantis. Instalado logo na entrada da Feira de Artesanato, o stand da

Casa dos Bombos Peixoto Costa convida todos os visitantes a descobrirem uma das mais genuínas expressões da tradição vimaranense. Um espaço onde o artesanato se cruza com a história, a cultu-

ra e a identidade de Guimarães, podendo ser visitado até 03 de agosto. Para visitar e conhecer a oficina em Creixomil, as marcações podem ser feitas através do contacto 910 652 052. •



XIII Feira de Artesanato regressa ao Jardim da Alameda durante as Gualterianas

A Feira de Artesanato abriu portas na tarde de sexta-feira, integrada no programa das Festas Gualterianas. A inauguração contou com a presença do presidente da Oficina, Esser Jorge, e da vereadora da Cultura, Isabel Ferreira.

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães

Esser Jorge, presidente d'A Oficina destacou o critério aplicado na escolha dos expositores, sublinhando que existiu “muito cuidado no sentido de selecionar efetivamente o que é artesanato”. O responsável realçou ainda a aposta em cruzar linguagens entre artesãos e artistas, permitindo “várias formas de olharmos para os produtos” e dando espaço ao artesanato enquanto base do trabalho de muitos criadores. O presidente convidou o público a demorar-se pela feira e a aproveitar a proximidade com os expositores, lembrando que “podem até trocar aqui algumas conversas com estas pessoas”. Isabel Ferreira, vereadora da Cultura mostrou-se entusiasmada com o momento. Considerou-o “apaixonante” e classificou a abertura da feira como “um dos momentos altos das festas da cidade”. Isabel Ferreira traçou um breve percurso histórico do certame, recordando que a feira evoluiu desde os antigos mercados e a feira até à edição atual, marcada por uma novidade importante, a certificação dos artesãos. Segundo a vereadora, esta amostra reúne “diferentes produtos, diferentes expressões”, mas todos com “qualidade e rigor”. A responsável autárquica defendeu ainda que os artesãos de-

vem ser desafiados a olhar para a identidade local, seja na olaria, seja no bordado, e a criar novas aplicações para essas tradições. Isabel Ferreira deixou um convite alargado aos vimaranenses e visitantes para percorrerem os vários eventos do programa das Festas da Cidade, que junta o religioso e profano, procissão e marcha, feira do gado e outras manifestações. Recordou também duas efemérides do ano, os 120 anos da Casa da Marcha e a referência a 1906, ano de particular relevância para as festas. A vereadora sublinhou por fim a dimensão de desenvolvimento económico e comércio local associada ao evento.

Marta Silva revelou que a Feira do Artesanato conta este ano com 11 novos artesãos, sinal, disse, de que há vontade de continuar a apostar no artesanato. Explicou que a missão da organização passa por promover, salvaguardar e divulgar o artesanato, e reforçou que o critério de seleção assentou na certificação dos participantes. Segundo Marta Silva, a Oficina disponibilizou se desde o início para acompanhar os mestres de ofícios tradicionais ainda não certificados, de forma a que a próxima edição possa contar com ainda mais artesãos.” •



Guimarães veste-se de festa: começam os dias mais aguardados das Gualterianas

As Festas da Cidade e Gualterianas entram, esta quinta-feira, na sua fase mais aguardada, com o arranque dos grandes concertos no Largo do Toural. Até 3 de agosto, Guimarães vive dias de intensa animação, com um programa que alia música, tradição, cultura e celebração popular.

Depois de várias iniciativas espalhadas pelo centro histórico, a noite de hoje marca o início dos espetáculos no palco principal, com atuações de Theo & The Dons e da banda vimaranense Fragmentos. Nos próximos dias, sobem ainda ao palco Bárbara Bandeira, Dillaz e GNR, num cartaz que promete atrair milhares de pessoas à cidade.

Além da música, as Gualterianas mantêm vivas algumas das mais emblemáticas tradições vimaranenses, como a Batalha das Flores e a Marcha Gualteriana, complementadas por dezenas de atividades culturais, religiosas e recreativas que fazem desta uma das maiores festas populares do país.

30 de julho Theo & The Dons e Fragmentos

Depois de vários dias de animação espalhada pelo centro histórico, as Festas da Cidade e Gualterianas entram, a 30 de julho, numa nova fase. É nesta quinta-feira que arrancam os grandes concertos no Largo do Toural, palco principal das festividades, dando início a uma sequência de noites que prometem reunir milhares de pessoas no coração de Guimarães. A aposta para a abertura combina juventude, talento e uma forte ligação à cidade, num equilíbrio entre projetos emergentes e músicos vimaranenses.

A partir das 21h30, cabe aos Theo & The Dons inaugurar o palco principal das Gualterianas. A banda vimaranense tem vindo a conquistar espaço no panorama musical graças a um estilo que cruza pop, rock e influências indie, apresentando canções marcadas por melodias envolventes e uma forte componente emocional. Theo destaca-se pela energia dos seus concertos ao vivo e pela capacidade de criar uma ligação imediata com o público, características que fazem prever um arranque vibrante para a programação musical deste ano.

Às 22h40, chega um dos momentos mais especiais da noite com a atuação dos Fragmentos, banda vimaranense que sobe



ao palco principal perante o seu público. A presença do grupo no cartaz reforça uma das características das Festas da Cidade: valorizar os artistas locais e dar-lhes visibilidade ao lado de nomes já consolidados da música portuguesa.

Os Fragmentos têm vindo a construir o seu percurso através de composições originais e numa identidade musical própria. A banda tem conquistado seguidores dentro e fora do concelho, sendo reconhecida pela autenticidade das suas interpretações e pela forte ligação às suas raízes. O concerto nas Gualterianas representa, por isso, um momento particularmente simbólico, permitindo-lhes atuar no maior palco das festas da sua cidade.

31 de julho | Bárbara Bandeira

A sexta-feira, 31 de julho, marca um dos momentos de maior intensidade das Festas da Cida-

de e Gualterianas. A animação começa às 18h30, com o Desfile e Concentração de Grupos de Bombos, protagonizado pelos grupos Amigos da Borga, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira & Lopes.

À medida que a noite se aproxima, a programação distribui-se por diferentes palcos. Às 20h30, o Largo Condessa do Juncal recebe os tradicionais Cantares ao Desafio, numa iniciativa organizada pela Rádio Fundação. Às 21h00, o Largo da Misericórdia volta a transformar-se num espaço de encontro entre culturas com o Festival Internacional de Folclore. Grupos nacionais e estrangeiros apresentam danças, músicas e trajes tradicionais, proporcionando uma viagem pelas diferentes expressões culturais do mundo.

Também às 21h30, o Largo de Donões recebe mais uma edição da Noite de Fado, desta vez com Nuno da Câmara Pereira. Figura incontornável do fado, o artista construiu uma carreira de várias

décadas, distinguindo-se pela defesa das raízes deste género musical e por uma interpretação marcada pela autenticidade. Ao longo do seu percurso gravou diversos álbuns e tornou-se uma das vozes mais reconhecidas do panorama fadista português. O concerto promete um ambiente intimista, onde a emoção das letras e a sonoridade da guitarra portuguesa.

O ponto alto da noite chega às 22h00, quando Bárbara Bandeira sobe ao palco do Largo do Toural. Aos 25 anos, é uma das artistas mais influentes da nova geração da música portuguesa. Filha do músico Rui Bandeira, construiu um percurso próprio e rapidamente conquistou o público com temas como "Como Tu", "Carro", "Cristaliza", "Nós os Dois" e "Mais". A cantora tem marcado presença nos principais festivais nacionais e é reconhecida pela aposta em espetáculos visualmente fortes, onde a dança, a iluminação e a proximidade com o público

assumem um papel central. Em Guimarães, espera-se um concerto repleto de energia, capaz de reunir milhares de pessoas no principal palco das festas.

Terminada a atuação de Bárbara Bandeira, a festa não chega ao fim. Entre a meia-noite e as 02h00, um DJ Set prolonga a animação no Largo do Toural, permitindo que o ambiente festivo continue pela madrugada. É um momento pensado para quem pretende viver as Gualterianas até às últimas horas do dia, num espaço onde residentes e visitantes se juntam para celebrar.

1 de agosto | Dillaz

O dia começa cedo, às 09h30, no Campo de São Mamede, com a realização da Feira de Gado e Concurso Pecuário, organizada pela Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães. Criadores de diferentes pontos da região apresentam exemplares bovi-



nos, promovendo a qualidade da produção pecuária. Este momento representa um tributo às raízes rurais do concelho e à ligação histórica de Guimarães ao mundo agrícola.

Às 21h00, o Largo da Misericórdia recebe a Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina. Músicos vindos de diferentes localidades juntam-se para interpretar melodias tradicionais que fazem parte da identidade do Minho.

Pouco depois, às 21h30, o Largo de Donães acolhe mais uma Noite de Fado, desta vez protagonizada pelo Quarteto Carla Maria. O grupo tem vindo a afirmar-se pela interpretação cuidada do repertório clássico do fado, conciliando respeito pela tradição com uma abordagem contemporânea.

Dillaz sobe ao palco do Largo do Toural, às 22h00. Considerado um dos nomes mais influentes do hip-hop português da última década, o artista conquistou um lugar de destaque graças à autenticidade das suas letras e à capacidade de transformar experiências pessoais em canções que chegam a diferentes gerações. Desde os primeiros trabalhos até aos álbuns Reflexo, O Próprio e Duas Faces, Dillaz construiu uma carreira marcada por temas como "Mo Boy", "Alô", "Habibi" e "Não Há Pressa".

Depois do concerto, a animação

prolonga-se com um DJ Set, entre as 00h00 e as 02h00. Mas a noite reserva ainda mais um momento muito aguardado. Às 00h30, o céu de Guimarães ilumina-se com a tradicional Sessão de Fogo-de-Artifício, lançada a partir da zona do Largo Condessa da Mumadona. O espetáculo pirotécnico continua a ser um dos instantes mais marcantes das Gualterianas.

2 de agosto | GNR

Se há um dia que simboliza verdadeiramente a essência das Festas da Cidade e Gualterianas, esse é o 2 de agosto. Ao longo de décadas, o primeiro domingo de agosto consolidou-se como o ponto alto das celebrações, reunindo milhares de vimaranenses e visitantes que saem à rua para viver um programa onde a tradição, a religião e a música caminham lado a lado.

A animação começa logo às 09h00, com o Desfile e Concentração dos Grupos de Bombos Amigos da Borgia, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira & Lopes.

Pouco depois, às 10h30, as ruas do centro histórico recebem o XXIII Desfile de Charretes Antigas e Pasteleiras. Elegantemente decoradas, as charretes evocam outros tempos e recordam a importância que estes veículos tiveram na vida quotidiana de Guimarães.

Ao início da tarde, às 12h30, a atenção centra-se na Igreja de São Francisco, onde decorrem as Festividades Litúrgicas em honra de São Gualter, organizadas pela Irmandade de São Gualter e pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco. A cerimónia religiosa reforça a dimensão espiritual destas festas, que nasceram precisamente da devoção ao santo franciscano considerado o padroeiro da cidade.

O momento mais solene do dia acontece às 18h00, com a Majestosa Procissão de São Gualter. O cortejo inicia-se junto ao Largo da Fonte Santa, em Urgezes, seguindo depois pelas ruas da cidade a partir da Igreja de São Francisco. Centenas de figurantes, andores cuidadosamente ornamentados, confrarias, escuteiros, bandas filarmónicas e milhares de fiéis acompanham uma das procissões mais emblemáticas da região.

Com o cair da noite, as celebrações assumem um tom mais festivo. Às 21h00, o Largo da Misericórdia recebe o tradicional Despique de Bandas, um espetáculo em que as bandas filarmónicas alternam interpretações musicais, criando uma saudável rivalidade artística que entusiasma o público.

Pouco depois, às 21h30, o Largo de Donães acolhe mais uma Noite de Fado, desta vez protagonizada pelo grupo Os Amantes do

Fado, que presta homenagem à canção nacional através de um repertório que percorre alguns dos temas mais emblemáticos do género.

O encerramento da noite pertence aos GNR, que sobem ao palco do Largo do Toural, às 22h00. Com mais de quatro décadas de carreira, a banda liderada por Rui Reininho é uma das maiores referências do rock português. Fundados no Porto em 1980, os GNR marcaram várias gerações com canções que continuam a fazer parte da memória coletiva dos portugueses, como "Dunas", "Pronúncia do Norte", "Efetivamente", "Sangue Oculto" ou "Mais Vale Nunca".

Reconhecidos pela irreverência das suas letras e pela personalidade única do vocalista Rui Reininho, os GNR mantêm uma enorme capacidade de mobilizar diferentes gerações.

3 de agosto
Marcha Gualteriana

As Festas da Cidade e Gualterianas chegam ao último dia. A segunda-feira, 3 de agosto, é marcada por dois momentos que representam diferentes dimensões da identidade vimaranense: a Corrida de Cavalos, durante a tarde, e a emblemática Marcha Gualteriana, que à noite percorre o centro histórico,

encerrando oficialmente mais uma edição das festividades.

A programação tem início às 15h00, no Hipódromo de São Martinho de Candoso, com a Corrida de Cavalos, uma iniciativa que visa preservar uma tradição com profundas raízes nas Gualterianas. Ao longo da tarde, cavaleiros e cavalos proporcionam um espetáculo que alia competição, elegância e destreza.

Mas é ao cair da noite que a cidade vive um dos momentos mais aguardados de todo o programa. A partir das 21h30, as ruas do centro histórico recebem a Marcha Gualteriana, organizada pela Associação Artística da Marcha Gualteriana. Muito mais do que um simples desfile, este é um espetáculo que combina música, coreografia, criatividade e participação comunitária, envolvendo cerca de um milhão de figurantes, músicos, bailarinos e voluntários que, ao longo de vários meses, trabalham na preparação daquele que é o maior símbolo das festas.

Quando a Marcha Gualteriana terminar e as luzes começarem a apagar-se, Guimarães terá vivido mais uma edição das suas festas maiores. Entre momentos de devoção, cultura, música e convívio, as Gualterianas mantêm viva uma herança que atravessa gerações e reforça, ano após ano, o orgulho de ser vimaranense. •



Isabel Ferreira: Vereadora explica a nova visão da Câmara para a cultura em Guimarães

As declarações foram proferidas durante a conferência de imprensa de apresentação do Fest'In Folk Corredoura, realizada no Teatro Jordão, onde respondeu às questões do Mais Guimarães sobre as recentes mudanças na política cultural do concelho.

A vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, defendeu esta segunda-feira que o município está a implementar uma nova visão para a política cultural da cidade, assente numa maior valorização do espaço público, na diversidade das expressões artísticas e na construção de uma cultura mais participativa e transversal.

Questionada sobre a discussão pública que tem surgido nas últimas semanas relativamente ao rumo da cultura em Guimarães, a autarca considerou que as diferentes reações fazem parte da normalidade de uma sociedade democrática.

“Para mim é natural. É a sociedade a funcionar, é o sistema social a funcionar”, afirmou, defendendo que qualquer processo de mudança gera inevitavelmente diferentes posições. “Quando há mudanças, é natural que haja reação. O grande desafio é compreender essa complexidade e perceber porque é que ela acontece.”

Isabel Ferreira explicou que a atual estratégia cultural pretende romper com uma visão mais compartimentada das artes, defendendo uma abordagem integrada, onde coexistam todas as linguagens artísticas, desde as manifestações tradicionais às formas mais contemporâneas de criação. “Todas as áreas são fundamentais, porque todas fazem parte da nossa identidade. A cultura deve olhar para todas as expressões artísticas, do mais popular ao mais clássico e erudito”, afirmou.

A vereadora considera que a construção da política cultural deve resultar de um trabalho colaborativo entre município, instituições culturais, associações, escolas e comunidade, sublinhando que o executivo tem privilegiado uma fase de diagnóstico, escuta e envolvimento dos diferentes agentes culturais antes de concretizar novas medidas. “Estamos a ouvir, a conhecer, a observar e a envolver quem trabalha no território. É assim que se constroem as políticas públicas.”

Cultura como instrumento de transformação social

Isabel Ferreira enquadrou ainda esta estratégia na preparação de Guimarães para os desafios dos próximos anos, nomeadamente enquanto Capital Verde Europeia 2026 e nas comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede.

Na sua perspetiva, a cultura deve desempenhar um papel central na transformação social da cidade. “O grande desafio é criar laços afetivos entre todos nós no espaço público. A cultura é exatamente essa camada que acrescentamos ao espaço público através das diferentes expressões artísticas.”

A responsável considera que preservar a identidade vimaranense não significa fechar-se sobre si própria, mas antes integrar tradição e inovação. “Nós carregamos uma identidade até muito anterior aos 900 anos. Temos a responsabilidade de valorizar tudo aquilo que faz parte do nosso ADN cultural.”

Saída de Rui Torrinha “é natural”

Sobre a saída de Rui Torrinha da direção artística da A Oficina, depois de mais de 16 anos de funções, Isabel Ferreira classificou o processo como “natural”, recusando qualquer associação a uma mudança de orientação política da Câmara Municipal. “A saída do diretor artístico é normal. Houve uma intenção da parte do diretor artístico de sair e essa decisão foi acordada por ambas as partes.”

A vereadora fez questão de esclarecer que, desde a tomada de posse do atual executivo, nunca existiu qualquer intenção de substituir a direção artística por iniciativa política. “Não houve preocupação, quando este executivo tomou posse, de fazer mudanças. As coisas aconteceram com naturalidade.”



Isabel Ferreira destacou ainda o contributo de Rui Torrinha para a afirmação cultural da cidade ao longo dos últimos 16 anos, desejando-lhe sucesso nos projetos futuros. “Teve um trabalho importante na cidade durante 16 anos. Também é natural que os diretores artísticos procurem novos desafios e outros projetos. Esta circulação faz parte da vida cultural.”

Ao mesmo tempo, garantiu que a futura direção artística continuará a beneficiar de total liberdade criativa. “Nunca houve interferência naquilo que a direção artística deve ou não programar. Tem de existir liberdade de pensamento, liberdade de criação e liberdade para sermos diferentes.”

Caso João Baião: espetáculo resultou do aluguer do espaço

A vereadora esclareceu igual-

mente a polémica em torno da realização do espetáculo de João Baião no Centro Cultural Vila Flor, sublinhando que a iniciativa não integrou a programação artística da A Oficina nem da Câmara Municipal.

Segundo explicou, tratou-se simplesmente do aluguer do equipamento por parte de um promotor privado, ao abrigo do regulamento municipal de utilização dos espaços culturais. “O Centro Cultural Vila Flor é utilizado por diversas entidades externas que solicitam a utilização do espaço mediante o pagamento das respetivas taxas. Foi exatamente isso que aconteceu neste espetáculo.”

Isabel Ferreira recordou que universidades, empresas, associações e outras entidades recorrem regularmente aos equipamentos municipais para congressos, espetáculos e outros eventos, distinguindo claramente essas utilizações da programação oficial da A Oficina.

“O Centro Cultural Vila Flor mantém a sua missão de programação e produção cultural. Nunca houve qualquer interferência nessa programação. Este foi apenas um aluguer de espaço por uma entidade externa.”

A autarca acrescentou que o teatro de revista, género em que se enquadra o espetáculo protagonizado por João Baião, “faz parte da identidade cultural portuguesa”, defendendo que os equipamentos municipais devem continuar disponíveis para acolher diferentes iniciativas, desde que enquadradas pelos regulamentos existentes. Ao concluir, Isabel Ferreira reiterou que a atual política cultural pretende construir uma cidade mais aberta, plural e participativa, onde todas as formas de expressão artística possam coexistir. “A maior riqueza é sermos todos diferentes. É essa diversidade que queremos respeitar e continuar a construir em Guimarães.” •

Penha brindou ao verão com casa cheia no Festival do Espumante

A Montanha da Penha volta a afirmar-se como um dos principais palcos de verão de Guimarães com a realização da terceira edição do Festival do Espumante.

Mais de 300 pessoas marcaram presença no evento que decorreu no Largo da Comissão, em frente ao Chalé do Carmo, na noite de 17 de julho, para um evento que aliou gastronomia, enologia e música ao vivo, confirmando o crescente sucesso de uma iniciativa que já conquistou um lugar de destaque. Integrado no programa “O Verão é na Penha”, o festival decorreu num ambiente descontraído e elegante, aproveitando uma agradável noite de verão para reunir amigos num espaço privilegiado da montanha. A iniciativa contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que se associou a um evento que procura valorizar um dos locais mais emblemáticos do concelho. À mesa, os participantes desfrutaram de um jantar preparado pelo Restaurante Dan José, harmonizado com espumantes das Caves São Domingos, da Bairrada. A proposta gastronómica privilegiou os sabores tradicionais, numa combinação cuidadosamente pensada para evidenciar a qualidade dos espumantes portugueses e proporcionar uma experiência diferenciadora. A música ao vivo, assegurada por André Ferreira, completou o ambiente, proporcionando uma atmosfera intimista que

convidou ao convívio entre famílias e grupos de amigos, numa celebração dos sabores, da cultura e da natureza. Por detrás da organização esteve Joaquim Martins, empresário vimaranense e responsável pelo Restaurante Dan José e pelo Chalé do Carmo, que voltou a apostar num conceito diferenciador para dinamizar a Penha durante os meses de verão.

“O Festival do Espumante nasceu com o objetivo de criar uma experiência única na Penha, juntando boa gastronomia, excelentes espumantes e um ambiente de qualidade. Ver mais de 300 pessoas connosco demonstra que este projeto faz sentido e que está a crescer de ano para ano”, destaca Joaquim Martins. O empresário considera que iniciativas desta natureza desempenham também um papel importante na promoção turística da montanha. “Queremos que a Penha seja cada vez mais um lugar onde as pessoas escolhem estar, não apenas pela sua beleza natural, mas também pela qualidade dos eventos que aqui encontram. É um espaço com enorme potencial e continuaremos a trabalhar para o valorizar.” O Festival do Espumante tem vindo a consolidar-se como uma referência na programação de verão da Penha, contribuindo



© AMVJ

para dinamizar a economia local, promover a restauração e atrair novos visitantes. A iniciativa transformou-se num momento de encontro e celebração, reforçando a imagem da Montanha da Penha como um destino onde a natureza, a

gastronomia e a cultura convivem em perfeita harmonia. Com uma adesão crescente e um ambiente que voltou a conquistar o público, a terceira edição confirmou que o Festival do Espumante é já uma das propostas mais aguardadas do

verão vimaranense.

Joaquim Martins apresentou também ao presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, o seu mais recente projeto: uma sangria de marca própria, TWIST SPARK, que será lançada brevemente no mercado. •



Fest'In Folk Corredoura traz tradições de sete países a Guimarães entre 3 e 10 de agosto

O Teatro Jordão recebeu, na manhã desta segunda-feira, a apresentação oficial da edição de 2026 do Fest'In Folk Corredoura – O Mundo Dança em Guimarães, festival internacional de folclore promovido pelo Grupo Folclórico da Corredoura, que decorrerá entre os dias 3 e 10 de agosto. A conferência de imprensa contou com a presença de Henrique Macedo, presidente da coletividade organizadora, do presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, e da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira.

Durante a apresentação, Henrique Macedo sublinhou o reconhecimento internacional alcançado pelo festival, lembrando que o Fest'In Folk Corredoura é certificado pelo CIOFF Internacional, organização com relações consultivas formais com a UNESCO, distinção que, afirmou, “é sinónimo de qualidade na organização e na seleção dos grupos participantes”. Acrescentou ainda que este reconhecimento posiciona o evento entre os mais relevantes do género em Portugal e tem projetado o nome de Guimarães além-fronteiras.

O responsável destacou igualmente que a organização é assegurada por uma equipa de voluntários e agradeceu o apoio do Município de Guimarães, da Junta de Freguesia de São Torcato, da Escola Martins Sarmiento, onde os grupos estarão alojados, e de várias entidades parceiras, considerando que “só com estas parcerias é possível realizar um festival desta dimensão e qualidade”.

Henrique Macedo agradeceu, “de modo especial”, ao município de Guimarães pelo aumento, este ano, do apoio financeiro e também por ter assumido a logística de dotar a Escola Secundária Martins Sarmiento das condições que lhe permitem acolher os grupos participantes. A edição deste ano reunirá grupos provenientes da Alemanha, Argélia, Brasil, Canadá, Chile, Montenegro e Portugal, promovendo um programa que inclui residências artísticas, workshops, uma exposição de trajes tradicionais no Paço dos Duques de Bragança, atuações em lares de idosos, desfile pelo centro histórico e três galas no Campo de São Mamede. Destaque para a apresentação da Orquestra Multicultural, formada por músicos dos sete países participantes, integrada na Gala de Abertura, que este ano assinalará também os 70 anos do Grupo Folclórico da Corredoura. Henrique Macedo realçou ainda a dimensão humana e económica do festival, referindo

que cerca de 150 participantes internacionais permanecerão em Guimarães durante mais de uma semana, contribuindo para a dinamização do comércio local e proporcionando um importante intercâmbio cultural. Na sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, destacou a importância do festival para a comunidade torcatense, salientando o orgulho que representa para a freguesia ter uma associação que organiza um evento com projeção internacional e o forte envolvimento da população na sua organização.

O autarca aproveitou também a ocasião para lançar um desafio ao Município de Guimarães, defendendo a criação de transportes gratuitos entre São Torcato, a Corredoura e o Campo de São Mamede, durante os dias do festival. “À semelhança do que aconteceu recentemente, quando houve transporte gratuito da cidade para eventos realizados em São Torcato, gostaríamos agora que existisse o percurso inverso, permitindo aos habitantes da vila deslocarem-se de forma mais confortável para assistir ao festival. Além de facilitar a participação da população, seria também uma medida alinhada com os princípios da mobilidade sustentável, em ano de Capital Verde Europeia”, afirmou.

“Uma referência na promoção da cultura tradicional e da identidade do território”

Já a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, sublinhou que o Fest'In Folk Corredoura é hoje “uma referência na promoção da cultura tradicional e da identidade do território”, destacando a capacidade do evento para unir diferentes comunidades e criar pontes entre povos através da música, da dança e das tradições. A vereadora da Cultura



considerou que o festival “traz as tradições do mundo a Guimarães”, ao mesmo tempo que projeta a cultura vimaranense além-fronteiras, valorizando o trabalho desenvolvido pelo Grupo Folclórico da Corredoura ao longo dos anos.

A responsável destacou ainda que iniciativas desta natureza contribuem para reforçar a dimensão social da cultura, através das atuações em lares, dos workshops, da exposição de trajes e da interação entre os grupos internacionais e a comunidade. “É desta diversidade e destas relações que se constrói a identidade cultural de Guimarães”, afirmou, defendendo que o festival representa um exemplo de como a cultura, assente no voluntariado e na participação comunitária, pode enriquecer o território. Isabel Ferreira felicitou ainda o Grupo Folclórico da Corredoura

pela organização de um evento certificado internacionalmente e enalteceu a capacidade da associação para afirmar Guimarães no panorama internacional do folclore, deixando também um convite à comunicação social para acompanhar de perto o festival e dar a conhecer “a riqueza humana, cultural e social” que caracteriza esta iniciativa.

Três galas distintas no Campo de S. Mamede

As três galas do Fest'In Folk Corredoura voltam a assumir-se como o ponto alto do festival e decorrem no Campo de São Mamede, sempre às 21h30. A Gala de Abertura, a 7 de agosto, apresentará um espetáculo multicultural que assinala os

70 anos do Grupo Folclórico da Corredoura e contará com a estreia da Orquestra Internacional do Fest'In Folk, formada por músicos dos sete países participantes.

No dia 8 de agosto, sobe ao palco a Gala de Folclore Nacional, reunindo cinco grupos portugueses representativos de diferentes regiões do país. O festival encerra a 9 de agosto com a Gala Internacional de Encerramento, que reunirá os grupos da Alemanha, Argélia, Brasil, Canadá, Chile e Montenegro, culminando com o ato oficial de clausura de uma semana dedicada à celebração da diversidade cultural e das tradições populares.

A edição de 2026 do Fest'In Folk Corredoura tem um orçamento de 40 mil euros, sendo que o município de Guimarães apoia o evento com 10 mil euros. •

PS apresenta proposta para organização dos Serviços Urbanos no concelho

O Partido Socialista de Guimarães vai apresentar na reunião do Executivo Municipal de 3 de agosto uma proposta para a reorganização dos Serviços Urbanos do concelho, sustentada por um estudo técnico que, segundo os socialistas, pretende introduzir uma nova abordagem na gestão do espaço público e reforçar a proximidade dos serviços municipais às populações.

De acordo com o PS, o documento resulta de um diagnóstico detalhado da realidade das freguesias, tendo em conta fatores como a população, os equipamentos públicos e os estabelecimentos de ensino. A partir dessa análise, é proposto um novo modelo operacional assente em critérios de eficiência, proximidade e racionalização de recursos.

Entre as principais medidas previstas está a criação de equipas multidisciplinares de proximidade, distribuídas pelo território, com capacidade para assegurar uma resposta mais célere nas áreas da lim-

peza urbana, manutenção do espaço público, conservação de espaços verdes, pequenas reparações e apoio aos equipamentos municipais. O estudo contempla ainda indicadores de desempenho, mecanismos de monitorização e um modelo de gestão orientado para resultados. Segundo o PS Guimarães, a proposta é acompanhada por uma avaliação técnico-financeira que identifica os recursos humanos necessários, os equipamentos a afetar, o investimento inicial e os custos anuais de funcionamento, procurando demonstrar a viabilidade da sua implementa-

ção e uma utilização eficiente dos recursos públicos.

Para Ricardo Costa, vereador da oposição, “a política local deve ser feita com responsabilidade, competência e capacidade de apresentar soluções”. O socialista considera que “esta iniciativa demonstra precisamente isso: quando existem estudos, planeamento e visão estratégica, é possível transformar a crítica em propostas concretas que melhoram a vida das pessoas”.

A proposta será discutida na reunião de Câmara marcada para a próxima segunda-feira, dia 3 de agosto. •

© Ricardo Costa



PUB

sociedade
ponto verde **Resinorte**

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:

**LINHA da
reciclagem****800 911 400**
Chamada gratuitaatendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Guimarães é o segundo concelho do país com maior aumento de licenciamentos de novas habitações

Guimarães foi o concelho do Minho que registou o maior número de licenciamentos de novas habitações em maio de 2026 e destacou-se também a nível nacional, ao surgir como o segundo município do país com maior crescimento em termos absolutos, segundo os mais recentes dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No mês de maio, foram licenciadas 443 novas habitações no concelho, mais do que o dobro das 200 registadas no mesmo mês de 2025, o que representa um aumento superior a 120%. Apenas Vila Nova de Gaia apresentou um número mais elevado de novos licenciamentos.

Os indicadores confirmam a tendência de crescimento já observada ao longo de 2026. Até ao final de maio, Guimarães contabilizou igualmente 443 fogos licenciados, traduzindo uma subida superior a 200% face ao período homólogo do ano passado, de acordo com os dados do INE.

Para o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, estes resultados refletem o trabalho desenvolvido pelo município na área da habitação. “Estes números não são apenas dados estatísticos. São o reflexo direto de uma prioridade clara que definimos desde o primeiro dia: aumentar a oferta de habitação no nosso concelho. Estamos

a dar uma resposta concreta a uma das maiores preocupações das nossas famílias e dos nossos jovens. Guimarães está a crescer, a atrair investimento e a criar condições para que mais pessoas possam construir aqui o seu projeto de vida”, afirma o autarca. Os dados nacionais revelam que, entre janeiro e maio de 2026, os 308 municípios portugueses licenciaram 12.214 novas habitações, um aumento de cerca de 12% em comparação com as 10.897 registadas no período homólogo de 2025.

Na região Norte, os 86 municípios licenciaram 5.987 novas habitações, correspondendo a um crescimento de 17% face ao mesmo período do ano anterior. Já na sub-região do Alto Minho, a tendência foi inversa. Os dez concelhos do distrito de Viana do Castelo registaram uma quebra significativa, com 227 licenciamentos entre janeiro e maio de 2026, cerca de metade dos 420 emitidos no mesmo período de 2025. •



© CMG

Ricardo Araújo visita Bairro da Nossa Senhora da Conceição e acompanha necessidades dos moradores

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou, esta terça-feira, 21 de julho, o Bairro da Nossa Senhora da Conceição para acompanhar de perto as principais necessidades da população e avaliar, no terreno, as intervenções consideradas prioritárias para melhorar as condições de vida dos residentes.

A segunda visita desde que assumiu a presidência do município, integrou uma reunião com a Associação de Moradores, onde foram discutidas questões relacionadas com a segurança, a manutenção dos espaços exteriores, a mobilidade da população mais idosa, as infraestruturas e outros problemas identificados pela comunidade. A acompanhar o autarca estiveram o vereador Alberto Martins, a presidente do Conselho de Administração da CASFIG, Joana

Xavier, e vários técnicos municipais. Após o encontro, a comitiva percorreu diferentes zonas do bairro, ouvindo os moradores e verificando no local as situações apontadas como prioritárias. Durante a visita, Ricardo Araújo reafirmou que a habitação continua a ser uma das principais prioridades do executivo municipal, defendendo a importância de manter um contacto permanente com as comunidades para conhecer os problemas e encontrar soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida da população.

Entre as intervenções identificadas estão a requalificação dos espaços exteriores, a valorização do espaço público, a manutenção de infraestruturas e a resolução de situações que afetam a mobilidade, a segurança e o bem-estar dos residentes. O presidente da Câmara garan-

tiu ainda que o município continuará a trabalhar em articulação com a CASFIG, a Associação de Moradores, os serviços municipais e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), acompanhando a execução das medidas consideradas necessárias. O autarca sublinhou também que pretende manter uma presença regular no terreno, defendendo que o papel do executivo passa por ouvir a população e contribuir para a resolução dos problemas, em vez de apenas os identificar. A visita permitiu igualmente fazer um ponto de situação sobre o processo de transferência da gestão dos bairros habitacionais do IHRU para a esfera municipal, um trabalho que está a ser desenvolvido de forma faseada entre o Município de Guimarães, a CASFIG e o instituto. •



© CMG



pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Paço dos Duques, Castelo e Igreja de São Miguel integram programa de voluntariado jovem

O Paço dos Duques de Bragança, o Castelo de Guimarães e a Igreja de São Miguel do Castelo foram selecionados para integrar o programa nacional de voluntariado jovem «Guardiões do Tempo», destinado a aproximar os jovens do património cultural e a promover a sua participação na preservação e valorização dos monumentos nacionais.

Os três equipamentos, geridos pela Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., passam assim a fazer parte de uma iniciativa desenvolvida no âmbito do programa «Agora Nós», numa parceria entre a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., o Património Cultural, I.P., e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ). O programa pretende envolver jovens entre os 16 e os 21 anos em ações relacionadas com a valorização, preservação e divulgação de museus e monumentos, proporcionando-lhes uma experiência de voluntariado e uma ligação

mais próxima ao património das suas comunidades. Para os três espaços históricos de Guimarães, a participação no «Guardiões do Tempo» constitui uma oportunidade para reforçar a ligação das novas gerações ao património cultural local, promovendo simultaneamente competências cívicas, culturais e de cidadania.

A iniciativa procura ainda sensibilizar os jovens para a importância da salvaguarda da memória coletiva e para o papel que podem desempenhar na proteção do património histórico e cultural.

Com a integração no programa, o Paço dos Duques de Bragança, o Castelo de Guimarães e a Igreja de São Miguel do Castelo reforçam o compromisso com a valorização e preservação do património, apostando no voluntariado jovem como forma de estimular uma participação mais ativa das comunidades. As candidaturas estão abertas até 31 de julho. Os jovens interessados, com idades entre os 16 e os 21 anos, podem consultar as condições de participação e efetuar a inscrição através da plataforma do Instituto Português do Desporto e Juventude. •



© Mais Guimarães

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão

Ave.FAZ leva potencial agroalimentar do Ave a Lyon para reforçar atração de investimento

Entre 21 e 23 de julho, a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave realizou uma missão de promoção estratégica em Lyon, França, que marcou a estreia internacional da marca AVE.FAZ. Integrada no projeto AVE_GLOBAL – Atração de Investimentos e Qualificação para a Competitividade do Ave, a iniciativa teve como objetivo promover o potencial económico da região, reforçar a sua projeção internacional e criar novas oportunidades de investimento e cooperação no setor agroalimentar.

© CIM do Ave



A agenda incluiu reuniões com a aceleradora de startups H7, a Métropole de Lyon, a agência de captação de investimento ONLYLYON Invest, a Câmara de Comércio e Indústria de Lyon Métropole Saint-Étienne Roanne, a rede internacional The Food Capitals by Délice Network e a sociedade francesa de investimento CICLAD.

A missão contou ainda com um encontro no Consulado-Geral de Portugal em Lyon, reunindo representantes da comunidade portuguesa e do tecido empresarial luso-francês, entre os quais o chanceler Fernando Gonçalves, o conselheiro das Comunidades Portuguesas Manuel Cardia Lima, o presidente do Portugal Business Club de Lyon, César Pereira, e o vice-presidente da Métropole de Lyon, Olivier Araújo.

No final da missão, o secretário executivo da CIM do Ave, Sérgio Castro Rocha, fez um balanço positivo da iniciativa, destacando o impacto dos contactos estabelecidos. “Esta missão representa um passo muito relevante na afirmação

internacional do Ave. Em Lyon, apresentámos um território com capacidade empresarial, conhecimento, recursos e competências para participar em cadeias de valor internacionais, entre outros, no setor agroalimentar. Os contactos estabelecidos constituem uma base importante para desenvolver relações de cooperação, identificar oportunidades de investimento e criar novas pontes para as empresas da região.”

A escolha de Lyon para esta primeira ação internacional prende-se com a importância estratégica daquela região no panorama europeu da inovação alimentar, mas também com o facto de França ser um dos mercados mais relevantes para o setor agroalimentar português. Atualmente, é o segundo parceiro comercial de Portugal neste domínio, oferecendo oportunidades de crescimento para produtos nacionais de elevado valor acrescentado, como vinhos, frutas, legumes e conservas.

Com esta missão, a CIM do Ave procurou reforçar a ligação a in-

vestidores, parceiros comerciais e entidades de apoio à internacionalização, promovendo o território como um destino competitivo para novos investimentos e para o desenvolvimento de projetos colaborativos.

A iniciativa em Lyon foi a primeira de três Missões de Showcase Territorial e Empresarial previstas no âmbito do projeto AVE_GLOBAL. As próximas terão lugar em Estugarda, na Alemanha, dedicadas aos Sistemas Avançados de Fabrico, e em Borås, na Suécia, focadas nos setores da Criatividade, Moda e Habitats.

Promovido pela CIM do Ave no âmbito do Programa Regional NORTE 2030, o projeto AVE_GLOBAL visa reforçar a atratividade económica da sub-região, dinamizando a captação de investimento, a qualificação dos recursos humanos e o desenvolvimento dos setores estratégicos dos oito municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Ave, entre os quais Guimarães. •

Alunos da Martins Sarmiento concluem estágio Erasmus+ em Espanha

© Escola Secundária Martins Sarmiento



Um grupo de alunos dos Cursos Profissionais da Escola Secundária Martins Sarmiento, em Guimarães, concluiu recentemente uma mobilidade internacional em Espanha, no âmbito do programa Erasmus+ VET, onde realizou um mês de formação em contexto de trabalho. A experiência decorreu entre 17 de junho e 17 de julho e envolveu estudantes de diferentes áreas de formação, distribuídos por instituições e empresas de Jerez de la Frontera e Almería.

Em Jerez de la Frontera participaram alunos dos cursos profissionais de Técnico Auxiliar de Saúde, Programação e Gestão de Sistemas Informáticos e Restauração. Já em Almería estiveram alunos das áreas de Multimédia e Programação e Gestão de Sistemas Informáticos.

Ao longo de quatro semanas, os estudantes integraram hospitais, unidades hoteleiras, associações e empresas ligadas ao setor informático, colocando em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação escolar e contactando diretamente com a realidade do mercado de trabalho.

Segundo a escola, o empenho, a responsabilidade e a capacidade de adaptação demonstrados pelos participantes refletiram-se nas excelentes avaliações obtidas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Para além do desenvolvimento de competências técnicas específicas, a experiência permitiu reforçar capacidades como a comunicação, a autonomia, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.

Os testemunhos dos alunos evidenciam o impacto positivo da mobilidade. Na área da Saúde,

destacaram a confiança adquirida e uma maior consciência da responsabilidade inerente ao exercício da profissão. Já os estudantes de Informática valorizaram as aprendizagens realizadas diariamente e o aumento da segurança para desempenhar funções no setor tecnológico.

Na área da Restauração, a integração em contexto hoteleiro possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas com o atendimento ao cliente, a preparação de bebidas e a organização dos espaços de trabalho. Os participantes consideraram que a experiência superou as expectativas e representou uma mais-valia para o seu futuro profissional.

Além da componente profissional, a mobilidade proporcionou uma importante vivência pessoal e cultural. Durante a estadia em Espanha, os alunos tiveram a oportunidade de praticar a língua espanhola, conhecer novas realidades sociais e culturais e conviver com pessoas de diferentes nacionalidades. A experiência contribuiu ainda para reforçar a autonomia, a responsabilidade e a confiança dos participantes. Esta iniciativa integra a estratégia de internacionalização da Escola Secundária Martins Sarmiento, que procura proporcionar aos seus alunos oportunidades de aprendizagem alinhadas com as exigências do mercado de trabalho e com uma dimensão europeia. Através do programa Erasmus+, a escola continua a apostar em experiências que complementam a formação em sala de aula e ampliam as perspetivas académicas, profissionais e pessoais dos jovens. •

Selho São Cristóvão inaugurou Parque das Gerações e celebra pela primeira vez o Dia da Freguesia

A freguesia de Selho São Cristóvão viveu, no passado sábado, um dia de celebração com a inauguração do Parque das Gerações e a realização da primeira edição do Dia da Freguesia, uma iniciativa que pretende afirmar-se como um momento anual de convívio e valorização da comunidade.

A cerimónia reuniu dezenas de habitantes e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e da presidente da Junta de Freguesia, Marta Oliveira, que destacaram a importância do novo espaço público para a qualidade de vida da população. Na sua intervenção, Ricardo Araújo afirmou que a distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia também se traduz na requalificação dos espaços públicos e na criação de equipamentos que promovam o bem-estar da comunidade. “Ser Capital Verde Europeia significa também requalificar os espaços públicos para que fiquem em melhores condições de serem usufruídos, desfrutados e vividos pela nossa comunidade. Este Parque das Gerações traduz isso”, afirmou. O presidente da Câmara sublinhou ainda que o investimento reflete o compromisso do Município com um desenvolvimento equilibrado de todo o concelho. “Um concelho para todos signi-

fica olhar com o mesmo cuidado para o centro da cidade, para as nossas vilas e para as freguesias mais distantes.” Equipado com parque infantil, zona de exercício físico e áreas de descanso e convívio, o novo espaço foi concebido para servir todas as gerações. “O Parque das Gerações foi pensado para ser usado pelas nossas crianças, pelas famílias, pelos pais e pelos avós”, referiu Ricardo Araújo, garantindo que o Município continuará a apoiar projetos que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos vimaranenses. Por sua vez, a presidente da Junta de Freguesia, Marta Oliveira, considerou tratar-se de “um dia muito especial e que ficará na história de Selho São Cristóvão”, destacando que a criação do Dia da Freguesia pretende reforçar o sentimento de pertença da população. “A freguesia é muito mais do que ruas e equipamentos. Uma freguesia faz-se de pessoas.” Relativamente ao novo equipa-



mento, explicou que o Parque das Gerações foi pensado para aproximar diferentes faixas etárias, promovendo o convívio entre

crianças, famílias e seniores. “É um espaço para unir as pessoas, onde as crianças podem brincar em segurança, as famílias podem

conviver e os seniores dispõem de um espaço de leitura e convívio para partilhar experiências e viver a freguesia de forma ativa.”

Requalificação da sede da Junta de Freguesia de Aldão inaugurada

O edifício da Junta de Freguesia de Aldão foi inaugurado no passado sábado, após uma intervenção de requalificação que permitiu dotar o espaço de melhores condições de atendimento, acessibilidade, funcionalidade e conforto para a comunidade. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que sublinhou a importância de garantir instalações adequadas para o funcionamento dos serviços públicos de proximidade. “As juntas de freguesia têm de ter condições para receber as pessoas. Têm de ter condições físicas, tecnológicas e de infraestrutura que permitam cumprir com a responsabilidade de receber aqueles que servem, a comunidade”, afirmou o autarca. Ricardo Araújo destacou ainda o compromisso do Município em apoiar as freguesias na melhoria dos serviços prestados aos cidadãos. “O Município está aqui

para apoiar e corresponder às intenções dos nossos cidadãos e das nossas freguesias, criando condições para que todos possamos ter melhores condições de vida. Isso também começa pelos serviços públicos, nomeadamente pelas boas condições das Juntas de Freguesia”, referiu. Já o presidente da Junta de Freguesia de Aldão, Martinho Fernandes, considerou que a conclusão da obra representa um passo importante na valorização do serviço público local. “Quem serve as pessoas tem o dever de abrir as portas de uma casa onde se sintam respeitadas e representadas”, afirmou. O autarca salientou ainda que a freguesia dispõe agora de instalações mais inclusivas e eficientes. “Temos agora uma junta acessível a todos. Temos uma sala que aproxima quem serve de quem precisa de ser servido. Temos melhores condições de conforto, de eficiência, de sustentabilidade e de dignidade”, acrescentou.



Ministro da Educação destaca inovação e transformação digital no Open Tech Day da Universidade do Minho

A Universidade do Minho recebeu, na passada sexta-feira, o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e a secretária de Estado da Ciência e Inovação, Helena Canhão, numa jornada dedicada à ciência, à inovação e à transferência de conhecimento. Em Guimarães, o principal destaque foi o Open Tech Day, promovido pelo DTx – Digital Transformation CoLAB, que reuniu investigadores, empresas, estudantes e parceiros no campus de Azurém.

© UMinho



O evento de portas abertas permitiu dar a conhecer projetos e tecnologias desenvolvidos pelo DTx CoLAB, através de demonstrações, exposições e momentos de contacto direto com as equipas de investigação, reforçando a ligação entre a academia e o tecido empresarial no domínio da transformação digital.

Durante a sessão da manhã, Fernando Alexandre apresentou uma intervenção subordinada ao tema “Transformação digital com impacto: da Academia para a Economia”, onde sublinhou a importância da inovação como motor de competitividade e de desenvolvimento económico. O ministro participou ainda na visita à mostra tecnológica, onde conheceu soluções desenvolvidas nas áreas da inteligência artificial, robótica, visão por computador, gémeos digitais

[digital twins], Internet das Coisas [IoT], sistemas ciberfísicos, manufatura inteligente, análise de dados e transformação digital da indústria.

Antes da intervenção do governante, o pró-reitor da Universidade do Minho para a Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento, Raul Figueiro, abordou o papel da investigação na criação de valor para a economia, seguindo-se uma apresentação do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, sobre a estratégia de transformação digital do concelho.

O programa integrou ainda dois painéis de debate dedicados aos desafios da inovação em tempos de incerteza e ao impacto económico e estratégico das tecnologias emergentes, com representantes de entidades como Accenture, dstgroup,

COTEC, Bosch, NOS, INL e CEiiA.

Três agendas mobilizadoras apresentadas

Durante a visita ao Open Tech Day, Fernando Alexandre acompanhou igualmente a apresentação dos resultados de três agendas mobilizadoras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência [PRR], bem como de um projeto internacional, evidenciando o trabalho colaborativo desenvolvido entre universidades, centros tecnológicos e empresas.

O ministro visitou ainda o supercomputador Deucalion, instalado no campus de Azurém, uma infraestrutura integrada na rede europeia EuroHPC que apoia projetos de investigação nas áreas das alterações climáticas,

inteligência artificial, medicina e oceanografia. O equipamento é gerido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia [FCT/AI2] e operacionalizado pelo Centro Nacional de Computação Avançada, em colaboração com a Universidade do Minho e o INESC TEC.

Jornada dedicada à ciência e inovação

A visita começou em Braga, com a formalização do Consórcio de Escolas de Ciências [CEC], uma rede que reúne dez universidades públicas portuguesas com escolas ou faculdades dedicadas às Ciências Exatas e da Natureza: Açores, Algarve, Aveiro, Beira Interior, Évora, Lisboa, Madeira, Minho, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro.

Já durante a tarde, a comitiva deslocou-se ao PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros, em Guimarães, onde conheceu o trabalho desenvolvido por esta interface tecnológica que, há 25 anos, promove a investigação aplicada, a transferência de tecnologia e soluções de economia circular para a indústria dos plásticos, em áreas como os biopolímeros, mobilidade, defesa e aeroespacial.

Paralelamente, a secretária de Estado Helena Canhão participou, em Braga, nas comemorações dos 50 anos do Departamento de Informática da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, encerrando uma jornada marcada pela valorização da investigação científica, da inovação tecnológica e da aproximação entre a academia e o tecido empresarial. •

Comércio grossista critica sistema “Volta” e alerta para prejuízos e favorecimento das grandes superfícies

Profissionais do setor ouvidos pelo Mais Guimarães consideram que o Sistema de Depósito e Reembolso de embalagens de bebidas foi implementado sem acautelar toda a cadeia de distribuição. Grossistas denunciam prejuízos, favorecimento das grandes superfícies, falta de resposta para a exportação e alertam para problemas de saúde pública decorrentes do armazenamento de embalagens.

Lançado em abril deste ano, o sistema “Volta”, que introduziu em Portugal o Sistema de Depósito e Reembolso para embalagens de bebidas em plástico, metal e alumínio, foi apresentado como uma medida destinada a reforçar a recolha seletiva e aumentar as taxas de reciclagem. No entanto, passados vários meses da sua entrada em vigor, continuam a multiplicar-se as críticas de diversos intervenientes da cadeia de distribuição.

Ao Mais Guimarães, profissionais do setor do comércio grossista, manifestam fortes reservas quanto à forma como o modelo foi concebido e implementado, considerando que “os grossistas foram completamente ignorados” durante todo o processo. Uma das principais preocupações prende-se com a ausência de um enquadramento para as exportações. Segundo os empresários, continuam por definir regras claras para as embalagens destinadas a mercados onde este sistema não existe, situação que, afirmam, já está a provocar prejuízos significativos tanto para distribuidores exportadores como para a economia nacional.

Outra das críticas dirige-se ao modelo de recolha adotado em Portugal. Na opinião dos grossistas, as máquinas de devolução não deveriam estar concentradas nos hipermercados e grandes superfícies comerciais. Defendem, em alternativa, um modelo semelhante ao existente na Alemanha, onde os equipamentos estão distribuídos pelas cidades, vilas e aldeias, permitindo ao consumidor receber imediatamente o valor do depósito, sem ficar dependente da emissão de um vale de compras para utilizar no estabelecimento. “Favorece os grandes grupos” Os operadores ouvidos sustentam que o atual sistema cria um benefício indireto para as grandes cadeias de distribuição. Referem que muitos consumidores acabam por regressar aos hipermercados para devolver as embalagens e utilizar o reembolso, reforçando os hábitos de compra nesses espaços.

Assim, “os pequenos comerciantes ficam em clara desvantagem, uma vez que muitos estabelecimentos de proximidade não possuem capacidade financeira nem espaço para instalar as máquinas de recolha”. Os grossistas vão mais longe e consideram que o modelo acaba por favorecer grandes grupos económicos da distribuição alimentar.

Acrescentam ainda que estas superfícies recebem uma compensação financeira por cada embalagem recolhida nas máquinas, estimando esse valor em cerca de três cêntimos por unidade.

Dúvidas sobre proteção de dados

Outra das questões levantadas prende-se com a proteção de dados comerciais. Os empresários afirmam que, para exportarem produtos abrangidos pelo sistema, lhes é exigido fornecer informação detalhada sobre os clientes internacionais, incluindo a identificação dos compradores e os preços praticados.

Estas exigências levantam questões de confidencialidade comercial, ao mesmo tempo que consideram existir um tratamento desigual relativamente aos grandes operadores da distribuição e aos produtores envolvidos no sistema.

“Um imposto encapotado”

Os grossistas consideram igualmente que uma parte significativa dos consumidores não devolve as embalagens, acabando por perder o valor do depósito. A este propósito recordam declarações recentes do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, durante uma entrevista ao NOW, nas quais afirmou que o sistema “não está a funcionar” e que “confunde as pessoas”. O autarca defendeu que muitos consumidores não regressam aos supermercados para devolver as embalagens e, por isso, acabam por abdicar dos dez cêntimos pagos no momento da compra.



Na mesma intervenção, Carlos Moedas afirmou que fez as contas e estimou que, pelo facto de muitas embalagens não serem devolvidas, “já lá vão para aí uns 46 ou 47 milhões” de euros que ficam no sistema.

Os profissionais ouvidos pelo Mais Guimarães partilham dessa preocupação e classificam o modelo como “um verdadeiro desastre para a economia do país”, chegando mesmo a descrevê-lo como “um imposto encapotado” suportado pelos consumidores que não efetuam a devolução das embalagens.

Alerta para a saúde pública

Outra das preocupações manifestadas prende-se com o armazenamento temporário das embalagens. Os grossistas afirmam que a necessidade de acumular garrafas e latas, tanto nas habitações como nos espaços comerciais e nos locais de

recolha, poderá potenciar problemas de higiene e favorecer o aparecimento de insetos e outras pragas, sobretudo durante os meses mais quentes. As fontes ouvidas consideram que esta situação pode representar um risco para a saúde pública caso não existam condições adequadas de limpeza, armazenamento e recolha frequente das embalagens. Até ao momento, porém, não são conhecidos dados públicos que demonstrem uma relação direta entre o sistema português e um aumento de problemas de saúde pública.

Um sistema criado para melhorar a reciclagem

O Sistema de Depósito e Reembolso surgiu como resposta às limitações do modelo tradicional de reciclagem. Enquanto os ecopontos dependem essencialmente da participação

voluntária dos cidadãos, o “Volta” introduz um incentivo económico, permitindo recuperar o depósito pago no momento da compra mediante a devolução da embalagem.

O objetivo passa por aumentar a quantidade de embalagens recolhidas, melhorar a qualidade dos materiais recicláveis e reduzir o abandono de resíduos no espaço público, contribuindo para que Portugal cumpra as metas europeias de recolha de embalagens de bebidas. Contudo, para os grossistas contactados pelo Mais Guimarães, o modelo necessita de uma profunda revisão. Defendem que é indispensável resolver o problema das exportações, garantir maior equilíbrio entre os diferentes operadores económicos e assegurar que uma medida concebida para proteger o ambiente não acabe por penalizar o comércio tradicional e favorecer determinados segmentos da distribuição. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

Paulo Portas toma posse como comissário-geral das Comemorações dos 900 anos da Fundação de Portugal

A tomada de posse de Paulo Portas como comissário-geral das Comemorações dos 900 anos da Fundação de Portugal assinalou, esta quarta-feira, um novo momento na preparação das celebrações que terão Guimarães como principal palco. A cerimónia decorreu no Palácio Nacional da Ajuda e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo.



© CMG

Na ocasião, o autarca destacou a relevância da entrada em funções do novo comissário-geral para o avanço de um projeto de dimensão nacional, considerando que Guimarães assumirá um papel central nas comemorações. Ricardo Araújo defendeu que a cidade está “na linha da frente” deste processo, sublinhando que as celebrações serão um momento marcante tanto para os vimaranenses como para o país.

A nomeação de Paulo Portas concretiza a decisão tomada pelo Conselho de Ministros extraordinário realizado em Guimarães, a 3 de julho, que aprovou a criação da estrutura responsável por coordenar o programa comemorativo dos 900 anos da Fundação de Portugal.

No seu discurso, Paulo Portas comprometeu-se a desenvolver um programa participado, assegurando que ouvirá agentes culturais, instituições e diferentes entidades antes

da apresentação da programação oficial. O responsável defendeu ainda que as comemorações devem afirmar-se como uma celebração de todos os portugueses, valorizando a antiguidade histórica de Portugal enquanto uma das nações mais antigas do mundo.

Durante a cerimónia, Ricardo Araújo enalteceu o percurso político e diplomático de Paulo Portas, considerando que a sua experiência poderá contribuir para reforçar a projeção nacional e internacional das comemorações e para dar maior visibilidade ao significado histórico do dia 24 de junho de 1128 e ao papel de Guimarães como Berço da Nação.

O presidente da Câmara reiterou ainda que as celebrações representam uma oportunidade para reforçar o reconhecimento histórico daquele momento decisivo na formação de Portugal, colocando Guimarães no centro de um programa que pretende assinalar os 900 anos da fundação do país. •

Tiago Bettencourt atua em Guimarães em concerto solidário para apoiar restauro da Capela da Conceição

O cantor e compositor Tiago Bettencourt vai atuar em Guimarães no próximo 11 de dezembro, pelas 21h30, num concerto solidário que terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. A iniciativa pretende aliar a música à preservação do património, contribuindo para a conservação e restauro da histórica Capela de Nossa Senhora da Conceição.

Reconhecido como uma das principais referências da música portuguesa contemporânea, Tiago Bettencourt apresentará um espetáculo de ambiente intimista, concebido para privilegiar a proximidade com o público e revisitar alguns dos temas mais marcantes dos seus mais de 20 anos de carreira. O concerto promete proporcionar uma experiência centrada na autenticidade da interpretação, na força das palavras e na emoção das suas canções.

Mais do que um momento musical, o evento assume um caráter soli-

dário. A receita obtida contribuirá para dar continuidade às intervenções de recuperação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, um dos mais relevantes monumentos históricos, artísticos e religiosos de Guimarães.

Classificada como Imóvel de Interesse Público, a Capela remonta ao início do século XVI e está profundamente ligada à identidade vimaranense, acolhendo anualmente as celebrações da Romaria de Nossa Senhora da Conceição, a 8 de dezembro, e as tradicionais Novenas Nicolinas, integradas nas Festas Nicolinas.

O monumento destaca-se pelo seu valioso património artístico, onde sobressaem o teto apainelado em talha policromada, o retábulo da Imaculada Conceição, os painéis de azulejos, o órgão ibérico, a talha dourada, os altares laterais e diversos outros elementos de elevado valor histórico. Nos últimos anos, a Capela foi

alvo de um vasto programa de recuperação, que incluiu intervenções nas coberturas, paredes, pavimentos, torre sineira, sacristia, anexos, painéis de azulejos e altares. A primeira fase contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, da comunidade paroquial, dos Nicolinos e de inúmeros vimaranenses. O projeto de valorização do património artístico beneficiou ainda de financiamento do programa NORTE 2030.

Apesar dos trabalhos já realizados, permanecem intervenções consideradas essenciais para concluir o processo de reabilitação do monumento. O concerto solidário de Tiago Bettencourt pretende, por isso, mobilizar a comunidade em torno da preservação deste importante legado histórico e cultural.

Os bilhetes já se encontram à venda através da plataforma BOL,



© Tiago Bettencourt

nas lojas FNAC e nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, Plataforma das Artes e da Criatividade,

Casa da Memória, Loja Oficina [Rua da Rainha] e Multusos de Guimarães.

Guimarães vai acolher mais de cinco mil escuteiros no ACAREG 2026

Entre os dias 3 e 8 de agosto, Guimarães será palco da maior atividade regional do verão do escutismo português. O ACAREG – Acampamento Regional de Braga 2026, promovido pela Região de Braga do Corpo Nacional de Escutas (CNE), reunirá mais de 5.000 escuteiros de todo o país no PENHA - Centro Escutista de Guimarães.



© Direitos Reservados

Sob o lema “Dar comVida”, o encontro pretende desafiar crianças, jovens e adultos a regressarem ao essencial, promovendo uma experiência de crescimento assente nos valores da alegria, audácia, entrega e partilha. O acampamento constitui também um espaço educativo privilegiado para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos participantes.

Nesta edição, o ACAREG reúne escuteiros de 158 agrupamentos provenientes das regiões de Braga, Porto, Lisboa, Santarém e Algarve, contando ainda com participantes do estrangeiro. A forte ligação ao território é evidente, com representação de 20 concelhos, destacando-se Vila Nova de Famalicão, com 1.333 participantes, Guimarães, com 939, e Barcelos, com 907.

Um dos aspetos mais marcantes desta edição é a predominância da participação feminina, que representa mais de metade dos inscritos. A iniciativa assume igualmente uma dimensão intergeracional, reunindo escuteiros com idades compreendidas entre os 6 e os 76 anos.

Embora o centro da atividade

esteja instalado na Montanha da Penha, em Guimarães, o ACAREG estende-se também ao concelho de Fafe, onde foi instalado um campo náutico na Barragem da Queimadela. Ao longo da semana, milhares de participantes terão oportunidade de realizar diversas atividades náuticas.

O ACAREG 2026 associa-se ainda às celebrações de Guimarães – Capital Verde Europeia 2026, reforçando o compromisso do escutismo com a sustentabilidade e com o princípio de “deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos”, através da adoção de práticas ambientalmente responsáveis e de ações de serviço à comunidade.

A dimensão da iniciativa reflete-se igualmente no investimento realizado. O acampamento mobiliza um orçamento superior a meio milhão de euros e conta com o apoio dos municípios de Guimarães e Fafe, da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, da empresa Penha 2010, bem como com o envolvimento das forças de segurança, corporações de bombeiros, serviços de Proteção Civil e outras entidades da comunidade. •

FM Dance Academy de Selho São Jorge brilha na Grécia com quatro coroas europeias

A FM Dance Academy, sediada em Selho São Jorge, viveu dias inesquecíveis no All Dance Europe 2026, um dos certames de dança mais prestigiados do continente, disputado em Tessalónica, na Grécia.

Com presença em cinco categorias, a escola vimaranense regressou a solo português com uma bagagem repleta de troféus: quatro medalhas de ouro, que se traduziram noutros tantos títulos de Campeã da Europa, além de uma prata que garantiu o estatuto de Vice-Campeã Europeia. Entre as conquistas, destaque ainda para um Golden Ticket, atribuído à melhor coreografia do certame, que assegura à academia um lugar direto na cobiçada Gala Final.

A prova, que juntou dezenas de

escolas e bailarinos vindos de várias nações europeias, confirmou a FM Dance Academy como uma referência entre as melhores estruturas em competição.

Por trás destes resultados está uma época inteira de trabalho árduo: os títulos são o culminar do empenho das bailarinas e da equipa técnica, que dedicaram longos meses de treino e preparação a este objetivo.

A equipa já regressou a Pevidem, onde dezenas de familiares e amigos aguardavam junto à Igreja Matriz de São Jorge de Selho, numa receção efusiva marcada por fogo de artifício que celebrou o feito europeu da academia.

Mais do que um sucesso desportivo, esta prestação é motivo de orgulho para toda

a comunidade de Selho São Jorge e para o concelho de Guimarães, cujo nome viaja agora além-fronteiras através da qualidade do ensino artístico produzido localmente.

Com um total de quatro títulos de campeã europeia e um de vice-campeã, a passagem da FM Dance Academy pelo All Dance Europe 2026 entra para a história da academia como uma das participações mais bem-sucedidas de sempre

BM CREW conquista título europeu e reforça estatuto entre a elite da dança

As BM CREW, equipa de dança

do ginásio Biba Mais, sediada em Selho São Jorge, conquistaram o título de Campeãs Europeias no Campeonato Oficial do Mundo de Dança All Dance Intercontinental & Europeu 2026, reforçando o prestígio alcançado no panorama internacional.

Depois de terem vencido o Campeonato do Mundo em novembro do ano passado, as atletas voltaram a subir ao lugar mais alto do pódio, desta vez na competição europeia, onde as duas coreografias de grupo apresentadas garantiram a medalha de ouro.

A prestação da equipa ficou ainda marcada pelo desempenho individual de Mafalda Marques, que arrecadou a distinção para a pontuação mais elevada na modalidade de

Danças Urbanas, graças ao seu solo, sendo reconhecida como a melhor atleta da categoria na competição.

O novo triunfo confirma o percurso de excelência das BM CREW, que continuam a afirmar-se entre as principais referências da dança urbana a nível internacional.

Em reação à conquista, a equipa destacou que o resultado é fruto do empenho, da disciplina e das muitas horas de preparação, sublinhando, no entanto, que o maior legado desta caminhada é o espírito de união criado entre atletas, treinadores e famílias. As BM CREW consideram que esta conquista pertence a toda a comunidade que tem acompanhado e apoiado o projeto desde o início.

Vitrus prepara alargamento da recolha seletiva de biorresíduos a mais 13 freguesias

A Vitrus Ambiente já deu início aos trabalhos de preparação para a terceira fase do projeto RRRICLO – Economia Circular em Guimarães, que prevê o alargamento da recolha seletiva de resíduos orgânicos a mais 13 freguesias do concelho a partir do próximo mês de setembro. A operação inclui uma campanha de sensibilização porta a porta, durante a qual são distribuídos gratuitamente contentores e sacos

No terreno, equipas devidamente identificadas estão a visitar as habitações abrangidas pelo novo modelo para esclarecer dúvidas, explicar o funcionamento do serviço e proceder à inscrição dos munícipes no programa, permitindo-lhes beneficiar dos incentivos associados à correta separação dos resíduos. Com a entrada em funcionamento desta nova fase, os resíduos orgânicos deverão ser separados do restante lixo doméstico e colocados à porta das habitações, nos dias definidos para a recolha, utilizando o contentor fornecido gratuitamente pelo Município de Guimarães. Outra das novidades passa pela implementação gradual de contentores coletivos equipados com leitura de código QR. Este sistema permitirá identificar os utilizadores e registar a sua participação no programa, criando um mecanismo de incentivo à adoção de boas práticas ambientais.

Os agregados familiares que aderirem poderão beneficiar, numa primeira fase, de um reembolso até 50% da tarifa variável de resíduos, atribuído no final do ano, como forma de premiar quem efetua corretamente a separação dos biorresíduos.

Segundo a Vitrus Ambiente, a recolha seletiva da matéria orgânica constitui uma medida essencial para reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para aterro, aumentar a valorização dos biorresíduos e reforçar a estratégia de economia circular e sustentabilidade ambiental desenvolvida no concelho.

A partir de setembro, o serviço será alargado às freguesias de Sande Vila Nova, Sande São Clemente, Sande São Martinho, Barco, Prazins Santa Eufémia, Prazins Santo Tirso, Corvite, Pencelo, Aldão, São Torcato, Atães e Rendufe, Gonça e Selho São Lourenço e Gominhões. Es-



© Vitrus Ambiente

tas juntam-se às freguesias onde a recolha seletiva de biorresíduos já se encontra implementada: Oliveira, São Paio e São Sebastião, Creixomil, Urgezes, Costa,

Mesão Frio, Azurém, Fermentões, Ponte e Caldelas.

A Vitrus Ambiente apela à colaboração da população durante esta fase de preparação, pedindo

aos vimaranenses que recebam as equipas de sensibilização e participem ativamente na implementação deste novo modelo de gestão de resíduos. •

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **PROFISSIONAL**

a marca do consumidor exigente



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Portugal 900 Anos 900 Sopas

Creme de Urtigas do Crasto de Ourilhe, Celorico de Basto

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt
© Direitos Reservados

As urtigas são frequentemente consideradas uma erva espontânea, mas constituem um verdadeiro superalimento da natureza. Quando cozinhadas perdem o seu efeito urticante e revelam um sabor delicado, semelhante ao dos espinafres, enriquecendo a sopa com nutrientes valiosos.

Para a colheita em segurança é necessário o uso de luvas, a ajuda de uma tesoura e aproveitar as folhas com melhor qualidade.

Este creme constitui uma excelente opção para uma alimentação vegetariana equilibrada, sendo adequado para os meses mais frios, mas também apreciado durante todo o ano como entrada ou refeição ligeira. No verão pode ser comido frio.

O creme de urtigas, uma recolha e autoria de Ana Silva, de Crasto de Ourilhe, é uma sopa nutritiva que combina o sabor suave dos legumes com as propriedades excecionais desta planta silvestre, utilizada há séculos na alimentação tradicional europeia.

A base de curgete, abóbora, repolho e feijão confere-lhe uma textura cremosa e um perfil nutricional equilibrado, rico em fibras, vitaminas e minerais. A finalização com sementes de sésamo e de abóbora acrescenta crocância e aumenta o valor nutricional do prato, fornecendo gorduras saudáveis, proteína vegetal e minerais essenciais.

Preparação e confeção

40 g de azeite virgem extra, 150 g de cebola, picada, 300 g de curgete m cubos, 300 g de abóbora, em cubos, 200 g de repolho cortado em juliana, 100 g de feijão manteiga cozido, 1,5l de água, 10 g de sal, 120 g de folhas de urtigas, 2 colheres de sopa de sementes de sésamo e 2 colheres de sopa de sementes de abóbora.

Num tacho com azeite ao lume, refogar a cebola até ficar translúcida. Juntar a curgete, a abóbora, o repolho e o feijão cozido, cortados grosseiramente, deixar envolver bem por alguns minutos, juntar o sal e cobrir com água.

Cozinhar durante 30 minutos até os legumes ficarem bem macios. Juntar as folhas de urtiga, previamente lavadas, escorridas e cozinhar mais 5 minutos. Triturar até obter um creme homogéneo e aveludado. Retificar o sal. No ato de servir, polvilhar com as sementes de sésamo e de abóbora.

As urtigas são ricas em ferro, cálcio, magnésio, potássio, vitamina C, A e Antioxidantes. O feijão manteiga, proteína vegetal tem fibra solúvel, ferro e magnésio, promove maior saciedade. As sementes, fornecem gorduras benéficas, proteína vegetal, zinco, magnésio, cálcio, vitamina E.

O seu resultado é um creme de



sabor delicado, com textura aveludada e elevado valor nutricional, particularmente rico em fibras, minerais e antioxi-

dantes, contribuindo para uma alimentação saudável e equilibrada.

Um abraço gastronómico

CLIQUE
AQUI



CREIXOMIL

Manuel Henriques Ferreira

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 1-ago-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

PENCELO

Maria Fernandes Ribeiro Cardoso

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 2-ago-2026 (domingo), às 8:30 horas, na Igreja de Pencilo, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

ATÃES

Manuel Carneiro de Freitas

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 2-ago-2026 (domingo), às 9:30 horas, na Igreja Paroquial de Atães, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

Obituário...

GUIMARÃES

Joaquina de Jesus Ribeiro da Silva Alves



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 2-ago-2026 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

GUIMARÃES

Custódia Dias Ribeiro



Eucaristia do 9.º Mês

No próximo dia 2-ago-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Urgezes, será celebrada missa de 9.º mês por sua alma.

GUIMARÃES

António Francisco Magalhães Baptista dos Santos



Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 2-ago-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Basílica de São Pedro do Toural, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



Vitória apresentou-se em festa e deixou uma promessa: “Temos sede de vencer”

O Vitória SC apresentou, na noite desta quarta-feira, 29 de julho, as equipas principais masculina e feminina para a temporada 2026/27, numa festa que reuniu milhares de adeptos na Plataforma das Artes e da Criatividade. Antes da cerimónia, jogadores, equipa técnica e dirigentes desfilaram pelo Centro Histórico de Guimarães, onde foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, num momento de proximidade com os vitorianos.

“Guimarães espera que representem com orgulho o símbolo do Rei e que honrem a história e os valores deste clube. Desejo-vos os maiores sucessos desportivos”, disse Ricardo Araújo aos atletas, nas portas do Convento de Santa Clara.

“Quero transmitir-vos uma mensagem de força e união. Dêem tudo dentro de campo para que os adeptos continuem orgulhosos do Vitória. Levam ao peito o símbolo do nosso clube, mas também representam Guimarães e todos os vimeiraneses”, acrescentou o presidente da Câmara Municipal.

Rui Rodrigues, presidente do Vitória SC ofereceu ao presidente da Câmara uma camisola oficial do clube, num gesto simbólico que assinalou o encontro. O município entregou também uma lembrança aos atletas do clube. A tarde terminou com uma caminhada pelas ruas do centro histórico, entre o carinho dos adeptos, com especial destaque para as muitas crianças que aproveitaram a oportunidade para cumprimentar os jogadores, pedir autógrafos e registar o momento em fotografias.

Já na Plataforma das Artes, ao anoitecer, o entusiasmo dos adeptos fez-se sentir com cânticos, aplausos e palavras de incentivo para uma época que está prestes a começar. A única ausência de relevo foi a de Samu Silva, um dos capitães da equipa principal, que não marcou presença por motivos de ordem familiar, estando devidamente autorizado pelo clube.

Durante a apresentação, foram conhecidos, um a um, os plantéis que vão representar o Vitória na nova temporada. A festa teve animação musical, espaços de restauração, uma zona de merchandising oficial do clube e até um espaço de tatuagens, onde vários adeptos aproveitaram para eternizar na pele a paixão pelo emblema vimeiraneses. Um dos momentos mais marcantes da noite aconteceu quando foi anunciada a renovação de contrato de Betinha. A capitã da equipa feminina, de 36 anos, vai cumprir a terceira temporada ao serviço do Vitória SC e mostrou-se emocionada por continuar a representar o clube, garantindo fazê-lo “com o mesmo orgulho e

ambição do primeiro dia”.

Os adeptos tiveram igualmente oportunidade de conhecer Jordyn Wickes, avançada norte-americana de 23 anos, que assinou contrato com o Vitória até junho de 2027. “Quero ajudar o Vitória e causar um impacto positivo, tanto dentro como fora de campo. Vamos criar uma identidade forte e deixar os nossos adeptos orgulhosos”, afirmou aos meios oficiais do clube.

Rui Rodrigues confirma mais reforços

No final da apresentação, o presidente da SAD do Vitória SC revelou que o plantel ainda não está fechado e confirmou que a estrutura continua ativa no mercado. “Há aqui duas ou três posições que vamos tentar ao máximo apetrechar. Estamos aqui também a jogar com a parte financeira e a gerir bem o dossier que é o orçamento, mas estamos convencidos de que ainda podemos trazer mais qualidade àquela que já temos”, afirmou Rui Rodrigues..

Questionado sobre a possibilidade de Tiago Silva regressar ao Vitória, numa altura em que o médio continua ligado contratualmente ao Al-Rayyan, do Catar, o dirigente preferiu não alimentar especulações. “O Tiago é um jogador que representou o Vitória e que gosta muito do Vitória. Foi um jogador que deixou marca em Guimarães. Como ele, outros”, declarou aos jornalistas.

O presidente deixou ainda uma mensagem de união aos adeptos, considerando que esse é um dos pilares para o sucesso da temporada. “Estamos a construir aqui uma família. Queríamos também que os novos jogadores e a equipa técnica sentissem aquilo que é ser vimeirano e a forma como se vive o Vitória na cidade.”

Tiago Margarido promete uma equipa com ADN Vitória

Também Tiago Margarido, novo treinador dos conquistadores,



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

dirigiu-se aos associados durante a cerimónia e deixou uma mensagem de confiança para a nova época desportiva. O técnico garantiu que está a construir uma equipa fiel à identidade histórica do clube. “Estamos a criar um grupo com ADN Vitória, assente nos valores da

raça, determinação e entrega durante os 90 minutos”, afirmou perante os milhares de adeptos presentes. O treinador mostrou-se ambicioso para a temporada que se aproxima e deixou uma promessa aos vimeiranos: “Temos muita sede de vencer e de conquistar.”

A forte adesão dos adeptos e o ambiente vivido ao longo de toda a noite voltaram a demonstrar a ligação entre o Vitória SC e a cidade, numa apresentação que serviu para reforçar a confiança e a ambição antes do início oficial da temporada 2026/27. •



Novo Vitória de Tiago Margarido apresentado

Milhares de vitorianos encheram a Plataforma das Artes e da Criatividade, em Guimarães, para a apresentação oficial das equipas principais masculina e feminina do Vitória, num evento que marcou o arranque da temporada 2026/27.

Entre cânticos, aplausos e momentos de reencontro entre jogadores e adeptos, a cerimónia voltou a evidenciar a dimensão do clube e a força da sua massa associativa. Mais do que a apresentação dos plantéis, a noite ficou marcada pela união entre equipa e bancada em torno de um dos principais símbolos desportivos da cidade.

A equipa masculina, que vai disputar a I Liga portuguesa, apresentou um plantel provisório de 27 jogadores, entre os quais quatro reforços. Entre as novidades estão o guarda-redes polaco Oliwier Zych, cedido pelo Aston Villa, o defesa-central colombiano Yeimar Mosquera, contratado em definitivo ao clube inglês, o médio franco-burquinês Lohann Doucet, proveniente do Paris FC, e o avançado costa-marfinense Patrick Ouotro, que chega do Estrasburgo.

Plantel provisório do Vitória

Guarda-redes: Juan Castillo, Oliwier Zych, Gui Ribeiro e Lucas Furtado.

Defesas: Miguel Maga, Tony Strata, Rodrigo Silva, Óscar Rivas, Thiago Balieiro, Yeimar Mosquera, João Mendes, Lebedenko e Francisco Dias.

Médios: Beni Mukendi, Rica Rocha, Mitrovic, Gonçalo Nogueira, Lohann Doucet, Santiago Verdi, Samu Silva e Zeega.

Avançados: Telmo Arcanjo, Oumar Camará, Miguel Nogueira, Gustavo Silva, Alioune Ndoeye e Patrick Ouotro. O grupo orientado por Tiago Margarido, que nas três temporadas anteriores comandou o Nacional, integra ainda quatro jogadores que na época passada representaram exclusivamente a equipa B, que compete na Liga 3: os guarda-redes Gui Ribeiro e Lucas Furtado, o lateral-direito Rodrigo Silva e o médio Santiago Verdi.

Do plantel que transitou da temporada 2025/26 fazem parte, entre outros, Juan Castillo, Miguel Maga, Tony Strata, Thiago Balieiro, Óscar Rivas, João Mendes, Lebedenko, Francisco Dias, Beni Mukendi, Rica Rocha, Mitrovic, Gonçalo Nogueira, Samu Silva, Zeega, Telmo Arcanjo, Oumar Camará, Miguel Nogueira, Gustavo Silva e Alioune Ndoeye. Samu Silva não marcou presença na cerimónia por motivos familiares.

O plantel apresentado ainda não é definitivo. Charles, guarda-redes decisivo na conquista

da Taça da Liga em 2025/26, os defesas-centrais Miguel Nóbrega e Rodrigo Abascal, o médio Marco Cruz e os avançados Fabio Blanco, Vando Félix e Dieu-Merci Michel apresentaram-se ao trabalho no dia 30 de junho, mas ficaram de fora do estágio de pré-temporada e da apresentação oficial.

Também Costinha, avançado de apenas 19 anos, está atualmente fora do grupo principal. O jovem iniciou a pré-temporada na equipa B, mas foi chamado por Tiago Margarido para o estágio realizado no Algarve.

“Um grupo com sede de vencer”

Na apresentação, Tiago Margarido assumiu o orgulho de representar um clube “carregado de história, mas com muito futuro”.

O técnico vitoriano, de 37 anos, garantiu ainda que a equipa técnica está a construir “um grupo com sede de vencer, assente na entrega e na determinação”, deixando uma mensagem clara sobre o compromisso exigido aos jogadores, que deverão “viver 24 horas por dia para o Vitória”.

A nova temporada representa, assim, o primeiro desafio oficial de Margarido ao comando dos vimaranenses, num projeto que pretende conciliar a continuidade de vários elementos do plantel anterior com a integração de novos jogadores e jovens provenientes da formação ou da equipa B.

Equipa feminina também apresentada

A noite ficou igualmente marcada pela apresentação da equipa feminina do Vitória, que vai disputar pela segunda época consecutiva o principal campeonato nacional.

O conjunto orientado por Marco Ramos apresenta um plantel de 25 atletas, com 12 contratações, numa clara aposta no reforço da equipa para a nova temporada.

Com as duas equipas principais apresentadas perante uma Plataforma das Artes e da Criatividade repleta, o Vitória SC deu oficialmente o pontapé de saída para 2026/27, numa noite em que a ligação entre o clube e os adeptos voltou a assumir papel central. •



Sócios do Vitória aprovam orçamento para 2026/27 na primeira Assembleia Geral da era Rui Rodrigues

Os sócios do Vitória Sport Clube aprovaram, por maioria, o orçamento do clube para a época associativa 2026/2027, na primeira Assembleia Geral após a eleição de Rui Rodrigues enquanto presidente da direção. A reunião magna decorreu no Pavilhão Unidade Vimaranesse e contou com a presença de mais de 200 associados.

© VSC



O documento foi aprovado com 100 votos a favor, 61 votos contra e 52 abstenções, tendo todos os pontos da ordem de trabalhos sido igualmente aprovados por maioria. O orçamento diz respeito à atividade do clube, excluindo o futebol profissional, que continua sob a responsabilidade da SAD, e prevê um resultado líquido negativo de 1,17 milhões de euros, após juros, amortizações e depreciações.

Apesar desse resultado final, as contas apresentadas pela Direção apontam para um saldo operacional positivo de cerca de 675 mil euros, sustentado por proveitos de 5,315 milhões de euros e gastos de 4,640 milhões de euros.

A principal fatia da receita deverá resultar da quotização dos sócios e da venda de lugares anuais no Estádio D. Afonso Henriques, estimada em cerca de três milhões de euros. As restantes receitas provêm de

publicidade, rendas, subsídios e mensalidades das várias modalidades do clube. Do lado da despesa, os maiores encargos dizem respeito às remunerações e honorários associados às 15 modalidades que o Vitória mantém para além do futebol. Antes da votação, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável por unanimidade ao orçamento, recomendando, no entanto, a implementação de uma rotina de controlo mensal das receitas recorrentes e a definição de limites de despesa por área, com especial incidência nas modalidades.

Viriato Sampaio votou contra

A Assembleia Geral ficou ainda marcada pela intervenção de Viriato Sampaio, candidato derrotado nas últimas eleições por apenas dois votos, que votou contra o documento e apresentou uma declaração de voto.

Na sua intervenção, considerou que o orçamento “fica aquém do exigível para um clube como o Vitória” e defendeu que o documento “revela continuidade, sem medidas estruturais para mudar de rumo”, entendendo que deveria constituir um verdadeiro instrumento de mudança para o clube.

Rui Rodrigues destaca aproximação à VSports

Durante a sessão, Rui Rodrigues foi também questionado sobre a relação institucional com a VSports, afirmando que houve uma evolução significativa desde a tomada de posse da nova Direção. “Em 15 dias fizemos mais do que em quatro anos. A VSports quer ser parceira e acionista e acredito que em breve haverá mais novidades”, referiu.. •

Vitória segura Santiago Verdi até 2031

© VSC



O atleta, natural de Fafe, está ligado ao clube vimaranense desde os seis anos e percorreu todos os escalões da formação vitoriana.

Santiago Verdi, jovem futebolista de 18 anos, renovou contrato com a Vitória Sport Clube – Futebol SAD até 2031. Campeão europeu e mundial pelos escalões de formação da Seleção Nacional, Santiago Verdi chegou ao Vitória ainda criança, integrando os Afonsinhos. Desde então, cumpriu todas as etapas da formação até chegar à equipa B, na temporada 2024/2025.

Na época 2025/2026, o jovem jogador somou 17 jogos pela equipa B, nos quais marcou dois golos e registou uma assistência. Disputou

ainda três partidas pelos sub-19.

O percurso de Santiago Verdi levou-o também a aproximar-se da equipa principal. No início da presente temporada, o futebolista integrou o estágio do plantel principal no Algarve, tendo participado em jogos de preparação. Aos 18 anos, o jogador prolonga agora a ligação ao Vitória por mais cinco temporadas, ficando contratualmente ligado ao clube até 2031. A renovação surge numa altura em que Santiago Verdi procura dar o próximo passo na carreira e concretizar o objetivo de se estreiar pela equipa principal no Estádio D. Afonso Henriques. •

Vítor Pereira reforça equipa de andebol do Vitória até 2027

O Vitória anunciou a contratação de Vítor Pereira para a equipa de andebol. O lateral, natural de Fafe, assinou contrato válido até 2027 e é o mais recente reforço dos conquistadores para a nova temporada.

O jogador chega proveniente do AC Fafe, clube onde realizou toda a formação e iniciou o percurso como sénior. Estreou-se pela equipa principal na temporada 2019/20 e, ao longo de seis épocas ao serviço do emblema fafense, disputou 168 jogos e marcou 440 golos. Na última temporada, assinou o melhor registo da carreira, ao apontar 178 golos em 31 partidas.

A mudança para Guimarães representa também a estreia de Vítor Pereira na I Divisão, um objetivo que admite perseguir desde o início da carreira.

“É uma sensação incrível representar um clube como o Vitória,

que tem um histórico enorme, não só no andebol português, mas também noutras modalidades e no futebol. É um sentimento inexplicável”, afirmou.

O atleta considera que a oportunidade de competir no principal escalão nacional constitui “um passo muito importante” no seu percurso desportivo.

“Sempre tive como objetivo chegar aos mais altos patamares. O Vitória SC proporcionou-me essa oportunidade e quero ajudar o clube a alcançar os seus objetivos. Esta é uma oportunidade única”, sublinhou. Antes de aceitar o desafio, Vítor Pereira procurou conhecer melhor a realidade vimaranense junto de antigos jogadores do clube, como Luís Pereira e Mário Pereira, bem como do novo companheiro de equipa Luís Fernandes, com quem já tinha partilhado balneário no AC Fafe. •

Multiusos de Guimarães prepara-se para receber Ivete Sangalo

A expectativa em torno do regresso de Ivete Sangalo a Portugal já se faz sentir. A venda de bilhetes para o espetáculo da cantora brasileira, agendado para 4 de setembro no Multiusos de Guimarães, arrancou esta terça-feira, dia 14 de julho, e registou uma forte procura desde o primeiro momento, com centenas de entradas adquiridas nas primeiras horas.



© Ivete Sangalo

O concerto, organizado pela Breaking News, integra a programação comemorativa dos 25 anos do Multiusos de Guimarães, sendo um dos momentos de maior destaque da agenda cultural da sala vimaranense. Considerada uma das artistas mais populares da música brasileira, Ivete Sangalo sobe ao palco com um espetáculo que percorre os maiores sucessos da sua carreira, celebrando mais de três décadas dedicadas à música. O público poderá recordar temas como “Festa”, “Sorte Grande”, “Quando a Chuva Passar” ou “Macetando”, num concerto que alia música, animação e uma forte interação

com os fãs.

A organização acredita que a atuação da artista será um dos pontos altos da temporada, reunindo admiradores vindos de várias regiões do país para uma noite de celebração da música brasileira.

Após a passagem de Ivete Sangalo, o Multiusos de Guimarães continuará a receber espetáculos de diferentes áreas artísticas. A 3 de outubro, o humor chega pela mão de Quim Roscas e Zeca Estacionário, seguindo-se, a 17 de outubro, o concerto da banda alemã Alpha-ville, conhecida pelos clássicos Forever Young e Big in Japan.

A cantora Nena atua no dia

24 de outubro, apresentando ao vivo os temas do seu mais recente trabalho discográfico. No final do mesmo mês, a 30 de outubro, tem início a Comic-Con Kids.

Em novembro, o palco recebe Os Quatro e Meia, no dia 14, enquanto Ricardo Araújo Pereira sobe ao palco a 4 de dezembro com o espetáculo Verificar se você é humano. A programação de 2026 termina a 19 de dezembro, com um concerto de Carolina Ceia, encerrando um ano repleto de iniciativas culturais que assinalam o 25.º aniversário do Multiusos de Guimarães. •

Guimarães volta a integrar o palco do Vaudeville Rendez-Vous em 2027

© Teresa Santos



O Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous regressa entre os dias 21 e 25 de julho de 2027, depois de uma edição que voltou a afirmar o evento como a principal referência do circo contemporâneo em Portugal. Promovido pelo Teatro da Didascália, o festival reuniu cerca de oito mil espectadores ao longo de quatro dias de programação distribuída por cinco cidades do Minho.

A edição de 2026 ficou marcada por duas novidades: a entrada de Viana do Castelo no circuito do festival, juntando-se a Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, e a estreia do “Circo Escondido”, uma nova linha de programação dedicada a artistas emergentes, com espetáculos-surpresa em diferentes espaços públicos.

Ao longo do festival, o público teve acesso gratuito a criações de algumas das mais conceituadas companhias europeias de circo contemporâneo, num programa que cruzou diferentes

linguagens artísticas e abordou temas da atualidade, como as alterações climáticas, os conflitos e as dinâmicas sociais.

Segundo a organização, o Vaudeville Rendez-Vous continua a afirmar-se como uma plataforma de encontro entre artistas, profissionais e público, reforçando também a projeção internacional do Teatro da Didascália. A entidade integra redes europeias de referência no setor, como a circusnext e a CircoStrada, contribuindo para a internacionalização do circo contemporâneo português e para a afirmação do Minho como território de criação e acolhimento artístico.

Com a consolidação do denominado “Pentágono Cultural” minhoto, o Teatro da Didascália prepara já a edição de 2027, prometendo voltar a transformar o espaço público em palco para propostas inovadoras e aproximar novos públicos das linguagens mais contemporâneas do circo. •

Guimarães Fado leva a tradição fadista ao Festival de Fados de Castilla y León

© Direitos Reservados

A Associação Guimarães Fado vai marcar presença na XXIV edição do Festival de Fados de Castilla y León, que decorre entre 30 de julho e 1 de agosto, em Zamora, Espanha.

Criado em 2003 e organizado pela Fundação Rei Afonso Henriques, o Festival de Fados de Castilla y León é uma das iniciativas dedicadas à música portuguesa com maior continuidade em Espanha. Ao longo das suas edições, o evento tem-se afirmado como um espaço privilegiado de divulgação do Fado e de aproximação cultural entre os dois países, assumindo uma clara dimensão ibérica. O festival realiza-se no antigo

Convento de San Francisco, junto ao rio Douro, num cenário marcado pela dimensão histórica e pela envolvimento do espaço. Ao longo dos anos, o palco de Zamora recebeu alguns dos mais reconhecidos nomes do Fado e da guitarra portuguesa, entre os quais Mísia, Camané, Carminho, Mafalda Arnauth, Mário Pacheco e Custódio Castelo. A participação da Associação Guimarães Fado acontece em duas noites consecutivas e apresenta diferentes expressões da música tradicional portuguesa. No dia 31 de julho, será a vez do Quarteto Carla Maria, composto por voz, guitarra portuguesa, viola de fado e contrabaixo,

apresentar um repertório dedicado ao Fado Tradicional.

Já no dia 1 de agosto, o programa junta Liliana Queiroz e Marco Rodrigues, num encontro entre a Canção de Coimbra e o Fado Tradicional, numa proposta que evidencia a diversidade e a riqueza da música portuguesa. Para a Associação Guimarães Fado, esta participação constitui uma oportunidade de promoção da cultura vimaranense e de valorização do talento dos seus artistas num contexto internacional. A presença em Zamora reforça igualmente os laços culturais entre o Minho e Castilla y León, aproximando, através da música, Portugal e Espanha. •



Três dias, 40 mil entradas e uma comunidade unida no Rock no Rio Febras

A organização do Rock no Rio Febras fez um balanço amplamente positivo da 5ª edição do festival, que decorreu na Quinta da Ponte, em Briteiros, destacando o forte espírito de comunidade, a ausência de incidentes e o impacto solidário do evento.

Em comunicado, a organização considera que a edição deste ano foi mais do que um festival de música, classificando-a como “um manifesto de amor” e uma demonstração de que a união em torno de uma causa solidária pode gerar um ambiente único. Um dos maiores agradecimentos é dirigido aos voluntários, apontados como “o verdadeiro motor e coração do Febras”. A organização destaca a dedicação de dezenas de pessoas que, de forma voluntária, contribuíram para a montagem do recinto, apoio logístico e funcionamento do festival, sublinhando que o seu trabalho representa “uma lição de humanidade”.

O público merece igualmente destaque no balanço. A organização enaltece o ambiente vivido ao longo dos três dias, marcado pelo convívio, pela música e pelo respeito entre todos os participantes. O facto de o festival ter terminado sem qualquer incidente registado é apontado como reflexo da postura cívica dos festivaleiros e da atmosfera que caracteriza o evento.

No plano institucional, o Rock no Rio Febras agradece o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da Junta de Freguesia de Briteiros, da Proteção Civil, das autoridades de Saúde Pública, da GNR, dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas e

do Laboratório da Paisagem, entidades que garantiram as condições de segurança, sustentabilidade e operacionalidade do recinto.

A organização fez ainda questão de reconhecer o contributo dos parceiros que apoiam o festival, salientando que o evento continua a distinguir-se por não recorrer a patrocinadores tradicionais, privilegiando relações de proximidade com entidades que partilham os mesmos valores de solidariedade e responsabilidade social. As bandas que integraram o cartaz também merecem elogios, com a organização a destacar a qualidade das atuações e a ligação criada entre os artistas e o público. A frase mais ouvida durante o festival – “não sei qual foi o melhor concerto” – é apontada como reflexo da consistência artística da programação.

Uma palavra de agradecimento foi igualmente dirigida aos órgãos de comunicação social, pelo trabalho de divulgação do festival e da sua missão solidária.

O Rock no Rio Febras encerrou a sua 5ª edição com números que espelham a dimensão alcançada: “cerca de 40 mil entradas registadas ao longo dos três dias e 15 mil pataniscas servidas”. Para a organização, mais do que os números, “permanece a convicção de que é possível promover cultura de



© Rock no Rio Febras

forma genuína, envolvendo a comunidade e contribuindo para apoiar quem mais precisa”.

O cartaz deste ano reuniu

nomes como Wolfmother, The Last Internationale, Blind Zero, Clã, Dapunksportif, Them Flying Monkeys e The Twist Connection,

dando igualmente destaque a projetos locais como This Penguin Can Fly, Noise At Valve e Correr Andar. •

Quando o Rock no Rio Febras abre espaço aos sonhos: Vice Drums brilhou ao lado dos Wolfmother

Sonho de um baterista de 10 anos tornou-se realidade no palco do Rock no Rio Febras com os Wolfmother.

O último concerto da 5.ª edição do Rock no Rio Febras ficou marcado por um momento que dificilmente será esquecido. Mais do que o regresso dos australianos Wolfmother aos palcos portugueses, a atuação em Briteiros, Guimarães, ofereceu a um jovem português de apenas 10 anos a oportunidade de viver um sonho diante de milhares de pessoas.

Conhecido nas redes sociais como @vice.drums (Vice Drums), o jovem baterista, na-

tural de Vila do Conde, foi surpreendido com um convite da própria banda para subir ao palco e assumir a bateria durante a interpretação de “Victorious”. O momento foi partilhado pelos Wolfmother nas redes sociais e rapidamente se tornou viral. Após a atuação, o pequeno músico não escondeu a emoção. “Que noite! Ainda nem consigo acreditar! Foi um sonho tornado realidade desde o Rockin’1000. Obrigado, Andrew Stockdale e Wolfmother, por acreditarem que um miúdo de 10 anos podia tocar convosco perante um público incrível!”, escreveu.

Vice Drums já era conhecido entre os amantes da música por ter participado no Rockin’1000 Leiria 2025, mas a oportunidade de tocar ao lado de uma das mais conceituadas bandas de rock da atualidade representa um marco na sua ainda curta carreira.

Apesar de o baterista oficial da atual formação de digressão dos Wolfmother ser Christian Condon, que acompanhou Andrew Stockdale e James Wassenaar durante o concerto, foi o jovem português quem protagonizou um dos momentos mais emocionantes desta edição do festival. •



© Vice Drums (Instagram)



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f / MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



Teleférico



**Rock no
Rio Febras**

O segredo do Rock no Rio Febras nunca esteve apenas no cartaz. Claro que trazer nomes internacionais ajuda a atrair público, mas o que distingue verdadeiramente este festival é a sua identidade. Quem passa por Briteiros sente que não está apenas a assistir a concertos: está a viver uma experiência construída por centenas de voluntários que fazem do festival um motivo de orgulho coletivo.



**Exames
Nacionais**

O processo dos exames nacionais de 2026 ficará provavelmente na memória como um dos momentos mais conturbados da avaliação externa em Portugal. O que deveria ser um exercício de rigor, organização e confiança transformou-se numa sucessão de falhas técnicas, alterações de calendário e incertezas que afetaram milhares de alunos, professores e famílias.

Última

Cruz Vermelha desafia vimarãesenses a recolherem beatas e a cuidarem do ambiente

A Área Local da Juventude da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa promove, esta sexta-feira, 31 de julho, uma nova edição da iniciativa "Beata a Beata", uma ação de voluntariado ambiental que convida a comunidade a participar na recolha de beatas de cigarro no espaço público, contribuindo para uma cidade mais limpa e sustentável. A iniciativa, que já se tornou

uma tradição anual da Delegação de Guimarães, assume este ano um significado ainda mais especial por decorrer no âmbito de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, reforçando o compromisso do concelho com a sustentabilidade ambiental e a mobilização dos cidadãos para a adoção de comportamentos mais responsáveis. A atividade decorre entre as 18h00 e as 19h00, com ponto

de encontro na sede da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, localizada na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 1, rés-do-chão. A partir daí, os participantes irão percorrer vários locais do centro da cidade, recolhendo beatas de cigarro e sensibilizando a população para os impactos ambientais deste tipo de resíduo, um dos mais comuns e poluentes encontrados no espaço público.

A organização destaca que a iniciativa pretende promover o voluntariado ambiental, incentivar a cidadania ativa e contribuir para a proteção do ambiente, envolvendo pessoas de todas as idades numa ação simples, mas com impacto direto na qualidade do espaço urbano. A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade. •

PUB

Arco!
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt